

O que pensam do Guri?



Pesquisa de satisfação dos **alunos(as)** do Projeto Guri

Ano 2017

PROJETO
Guri

ÍNDICE

1. Introdução 3-4

2. Metodologia 5-12

3. Perfil dos alunos 13-17

4. Aulas de música e apresentações musicais 18-39

5. Polo de ensino 40-46

6. Projeto Guri 47-49

7. Conclusão 50-56

INTRODUÇÃO

Pelo quarto ano consecutivo, o Projeto Guri realizou em 2017 sua Pesquisa intitulada “O que pensam do Guri?”, cujo objetivo central é conhecer o grau de satisfação do principal público beneficiário do Projeto: seus alunos e alunas.

Assim, a partir de um questionário quantitativo aplicado aos(as) alunos(as), foi elaborado esse relatório dividido em 5 capítulos.

No primeiro, será detalhada a metodologia aplicada na elaboração da pesquisa. No segundo, será apresentado o perfil da amostra definida, no qual será analisada a distribuição dos(as) jovens por sexo, faixa etária, curso e tempo de permanência no Projeto Guri. No terceiro capítulo serão abordadas as questões referentes à satisfação dos(as) alunos(as) com a qualidade das aulas, do(a) educador(a) musical e das apresentações musicais. No quarto capítulo será analisada a satisfação dos(as) alunos(as) com relação ao polo de ensino e sua organização. E, por fim, no quinto e último capítulo, serão apresentadas as questões acerca da satisfação dos(as) alunos(as) com relação ao Projeto Guri como um todo.

Tendo sempre como premissa a missão do Projeto, de promover com excelência, a educação musical e o ensino coletivo de música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação, o principal objetivo da pesquisa de Satisfação de Alunos(as) é avaliar o impacto do Projeto na vida dos seus alunos e alunas, investigando de que forma essas crianças e adolescentes se apropriam destes conhecimentos e quais suas expectativas futuras.

1. METODOLOGIA

Pensando nos objetivos da pesquisa, optou-se pelo método quantitativo, sendo o instrumental de coleta de dados um questionário, em formato impresso e com respostas fechadas, orientado aos(as) beneficiários(as) do Projeto Guri. De forma a não comprometer a série histórica, ao longo desses quatro anos houveram muito poucas alterações neste questionário. Nossa maior preocupação durante esse período foi identificar quais questões estavam apresentando problemas de interpretação e pensar em formas de reescrevê-las para que não houvesse comprometimento dos resultados.

1.1 Plano amostral

Para elaboração da amostra, foram estabelecidos critérios de corte de idade e de permanência no Projeto Guri. Assim, foram selecionados para responderem à pesquisa os(as) alunos(as) com 12 anos de idade ou mais - em razão de uma maior capacidade de compreensão nesta faixa etária - e alunos(as) rematriculados(as), com permanência mínima de seis meses, o que garante a eles(as) conhecer minimamente o Projeto, dando condições para sua avaliação. Quanto ao perfil, orientou-se o cuidado de se fazer uma distribuição de sexos equitativa, sempre que possível, a fim de garantir uma amostra bem dividida.

Uma vez definidos estes critérios, foi construído o plano amostral, tomando por referência o total de alunos(as) com 12 anos ou mais matriculados(as) no Projeto Guri no 2º Semestre de 2017 (9.684 alunos(as)¹).

¹ Dado extraído do Questionário Social após a matrícula do 2º semestre de 2017. Excluindo-se alunos(as) dos Polos Fundação CASA.

Considerando que uma amostra é representativa quando contém, no mínimo 10% do universo total observado, a amostra desta pesquisa é formada por 1.549 alunos(as), o que representa 15,4% do universo total de alunos(as) com 12 anos ou mais dos Polos e Polos Regionais.

Uma vez estabelecida a quantidade de alunos(as) da amostra, precisou-se estabelecer uma distribuição dos(as) alunos(as) entre as diferentes regionais administrativas do Projeto. Desta forma, optou-se por uma distribuição proporcional ao número de alunos(as) de 12 anos ou mais matriculados em cada regional, como mostra a tabela 1:

Tabela 1: Distribuição da amostra por Regional

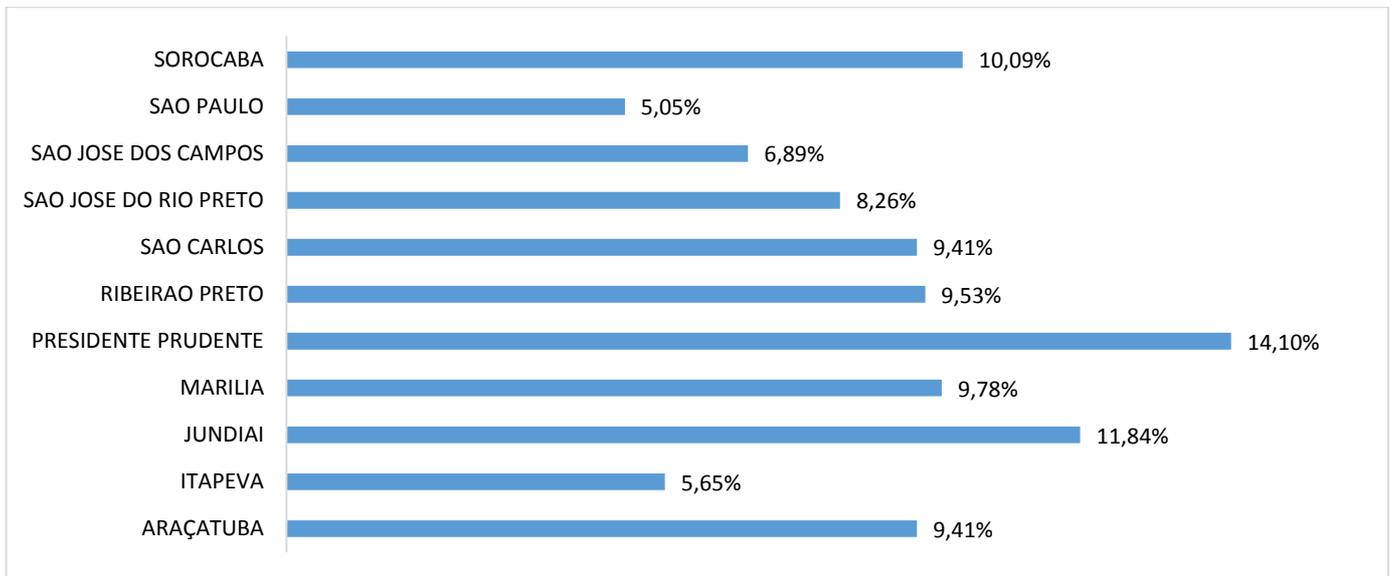
REGIONAL	UNIVERSO (TOTAL DE ALUNOS(AS) ELEGÍVEIS)	AMOSTRA 16%	Nº DE POLOS (EXCETO FUNDAÇÃO CASA)	25% DO NÚMERO DE ALUNOS(AS)	MÉDIA DE ALUNOS(AS) A SEREM PESQUISADOS POR POLO	QUANTIDADE DE QUESTIONÁRIOS A SEREM RESPONDIDOS POR REGIONAL
ARAÇATUBA	911	146	27	7	22	146
ITAPEVA	547	88	20	5	18	88
JUNDIAÍ	1147	184	25	6	29	184
MARÍLIA	947	152	29	7	21	152
PRESIDENTE PRUDENTE	1365	218	33	8	26	218
RIBEIRÃO PRETO	923	148	32	8	18	148
SÃO CARLOS	911	146	29	7	20	146
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	800	128	28	7	18	128
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	667	107	24	6	18	107
SÃO PAULO	489	78	11	3	28	78
SOROCABA	977	156	22	6	28	156
TOTAL	9684	1.549	280	70	247	1.549

Base: 9.684 alunos(as) com 12 anos ou mais. Questionário Social 2º Semestre 2017. AAPG

Conforme a distribuição da amostra por regional, Presidente Prudente apresenta a maior parcela de alunos(as) pesquisados(as) (14,10%), seguida por Jundiaí (11,84%), Sorocaba (10,09%), Marília (9,78%), Ribeirão Preto (9,53%), Araçatuba e São Carlos

(9,41% cada), São José do Rio Preto (8,26%), São José dos Campos (6,89%), Itapeva (5,65%), e, por fim, São Paulo (5,05%). A distribuição da amostra entre as regionais é apresentada no gráfico 1:

Gráfico 1: Regional Administrativa do Projeto Guri (em %)



Base: 1.488 respondentes.

E quanto à distribuição da amostra por polo, a estratégia adotada foi de que cada regional administrativa selecionasse os polos segundo agenda de supervisão, a fim de evitar custos suplementares e respeitar a agenda prevista por cada regional. Cabe destacar que nenhum polo da Fundação CASA participou desta pesquisa de satisfação.

Os polos selecionados pelas equipes regionais foram os seguintes:

- Regional Araçatuba:

Polo Regional Araçatuba
Polo Alto Alegre
Polo Avanhandava
Polo Castilho
Polo Clementina

Polo Jales
Polo Valparaíso
Polo Regional Araçatuba

- Regional Itapeva:

Polo Itapeva
Polo Itaberá
Polo Taquarivaí
Polo Capão Bonito
Polo Ribeirão Branco
Polo Itapeva

- Regional Jundiaí:

Polo Aguaí
Polo Nelson Mandela
Polo Espírito Santo do Pinhal
Polo Indaiatuba
Polo Regional Jundiaí
Polo Santo Antônio de Posse
Polo Aguaí
Polo Nelson Mandela

- Regional Marília:

Polo Ourinhos
Polo Regional Marília
Polo Tupã
Polo Bauru
Polo Palmital
Polo Echaporã Rinópolis
Polo Cândido Mota

- Regional Presidente Prudente:

Polo Presidente Prudente
Polo Presidente Venceslau
Polo Ouro Verde
Polo Martinópolis
Polo Alvares Machado
Polo Dracena
Polo Junqueirópolis
Polo Pirapozinho

- Regional Ribeirão Preto:

Polo Acif-Franca
Polo Batatais
Polo Cajuru
Polo Bebedouro
Polo Jaboticabal
Polo Cravinhos
Polo Ribeirão Preto
Polo Santa Rosa de Viterbo

- Regional São Carlos:

Polo Dois Córregos
Polo Regional São Carlos
Polo Vargem Grande do Sul
Polo Ibitinga
Polo Regional Jau
Polo Itápolis
Polo Pirassununga

- Regional São José do Rio Preto:

Polo Regional São José do Rio Preto
Polo Mirassol
Polo Ibirá
Polo Tanabi
Polo Nova Granada
Polo Ubarana
Polo Palestina

- Regional São José dos Campos:

Polo Lorena
Polo Campos do Jordão
Polo Regional São José dos Campos
Polo São José dos Campos
Polo São Luiz do Paraitinga
Polo Taubaté

- Regional São Paulo:

Polo Santos
Polo Itanhaém
Polo São Vicente

- Regional Sorocaba:

Polo Salto
Polo Capela do Alto
Polo Avaré
Polo São Miguel Arcanjo
Polo Tietê
Polo Guareí

1.2 Aplicação no campo

Assim como nos anos anteriores, definimos que os(as) Supervisores(as) Educacionais e de Desenvolvimento Social liderariam esta ação no campo durante as visitas de supervisão de Polos por considerarmos que a liderança dos(as) Supervisores(as) aporta uma maior objetividade na abordagem da ação e uma garantia na fiabilidade das respostas dos(as) alunos(as), tendo em vista que o questionário contém perguntas sobre a postura do(a) Educador(a) e do(a) Coordenador(a) de Polo.

Quanto ao prazo, foi estabelecido um período de 55 dias para preenchimento dos questionários no campo (28 de agosto a 13 de outubro de 2017).

Por último, as equipes regionais receberam, por parte do Núcleo Observatório, uma série de orientações para o bom desenvolvimento da pesquisa no campo, que focaram principalmente no modo de apresentação da pesquisa aos(as) alunos(as), nos critérios de seleção da amostra, no fato de a pesquisa ser anônima e na importância das respostas serem sinceras.

No retorno desses questionários ao Observatório, foi feita uma revisão crítica de cada um. Tivemos que descartar 61 questionários, pois estes estavam com preenchimento incompleto, rasuras que inviabilizavam a leitura das respostas e/ou estavam fora do recorte previsto para a amostra de idade e tempo de permanência no Projeto Guri.

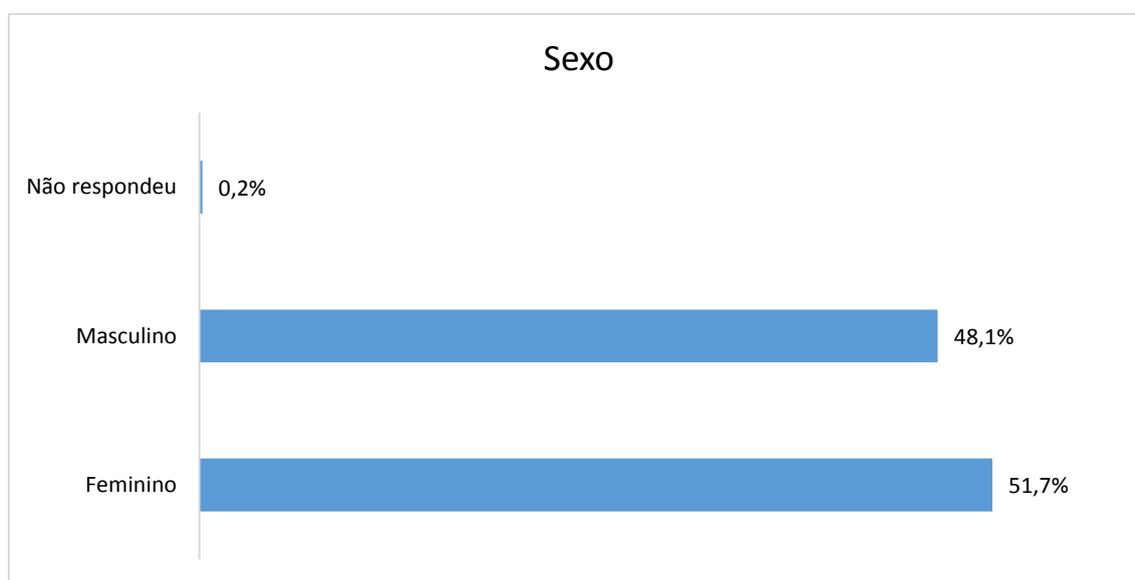
Assim, nos restaram 1488 questionários para serem analisados. O que configura aproximadamente 15,4% do número total de alunos(as) que se encaixam nos pré-requisitos determinados pelo plano amostral.

2. PERFIL DA AMOSTRA

Neste segundo capítulo do relatório, apresentamos o perfil dos(as) alunos(as) que formam a amostra da pesquisa, analisando a distribuição deles(as) por sexo, idade, curso e tempo de permanência no Projeto.

No que diz respeito ao sexo, foi orientado priorizar uma **proporção equitativa de sexos** na seleção da amostra. Desta forma, como visto no gráfico 2, a proporção de alunas é ligeiramente maior que a de alunos (51,7% do sexo feminino e 48,1% do sexo masculino), entre os que participaram desta pesquisa de satisfação. Apenas 0,2% dos respondentes não especificou o seu sexo.

Gráfico 2: Distribuição dos alunos por sexo (em %)



Base: 1.488 respondentes. Q1. Qual é o seu sexo?

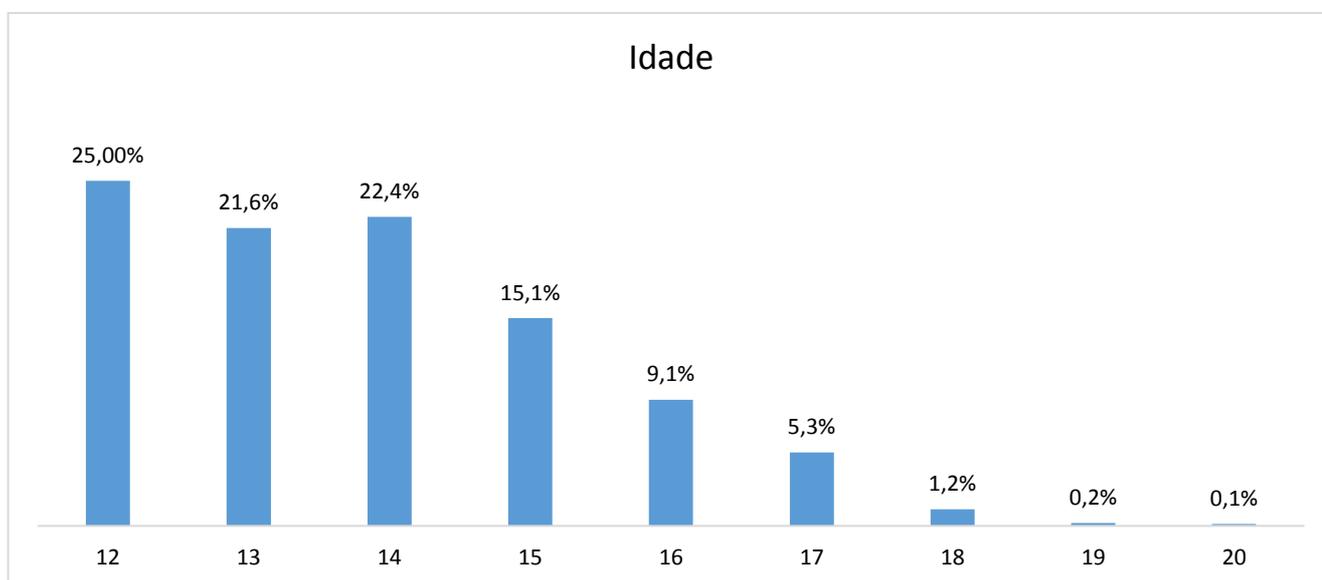
Em relação à **idade** dos participantes da pesquisa, como apresentado na metodologia, foram priorizados os(as) alunos(as) com 12 anos ou mais para comporem a amostra. Por isso, os(as)

alunos(as) que não responderam à esta questão tiveram os seus questionários anulados.

No gráfico 3, percebe-se que a grande maioria de alunos(as) se encontra na faixa etária de 12 a 14 anos (68,95%), sendo 25% de alunos(as) com 12 anos, 21,6% com 13 anos, 22,4% com 14 anos.

Ao reagrupar os(as) alunos(as) por faixas etárias, constata-se que 46,57% encontram-se na faixa etária de 12 a 13 anos, 37,4% na faixa de 14 a 15 anos e 16% têm 16 anos ou mais.

Gráfico 3: Distribuição dos(as) alunos(as) por idade (em %)



Base: 1.488 respondentes. Q.2. Quantos anos você tem?

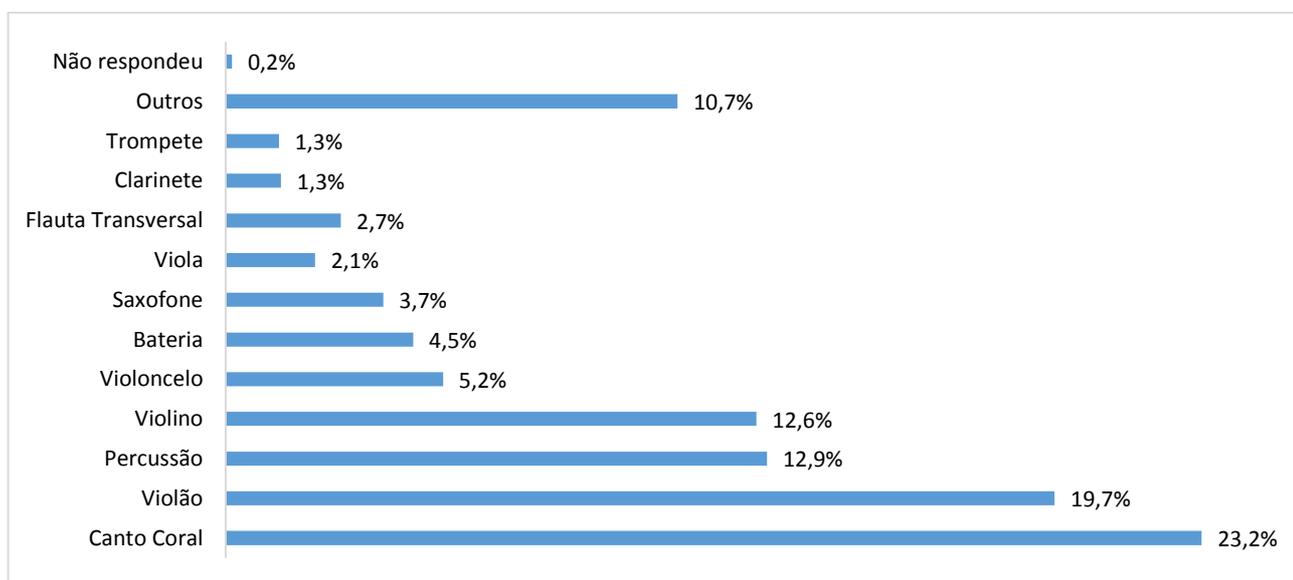
Quanto ao **curso** frequentado no Projeto Guri, observa-se no gráfico 4 que canto coral é o curso que tem maior adesão, com 23,2% dos(as) alunos(as), seguido do curso de violão (19,7%), percussão (12,9%) e violino (12,6%). Vale mencionar que na categoria “outros” foram reagrupados os cursos e disciplinas com menor adesão (<2%), sendo eles: Acordeom, Bandolim, Cavaco, Contrabaixo Acústico, Contrabaixo Elétrico, Eufônio, Guitarra, Lutheria, Oboé, Teclado/Piano, Trombone, Trompa, Tuba e Viola Caipira. Apenas 0,2% não responderam que curso fazem no Projeto Guri.

4% dos respondentes afirmaram fazer parte do Grupo de Referência. Estes grupos são uma oportunidade para os(as) alunos(as) em estágio mais avançado de aprendizagem participarem de atividades nas quais podem trocar conhecimentos com estudantes de diferentes polos, músicos e regentes, além de serem vistos como exemplo para os guris em desenvolvimento.

Esta iniciativa é realizada em conjunto com o Programa de Bolsas da Amigos do Guri, possibilitando que grande parte dos integrantes dos Grupos de Referência recebam, mensalmente, uma ajuda de custos que garanta a sua participação nos ensaios e apresentações. Para o ano de 2018 está prevista a realização de uma pesquisa de satisfação apenas com esses(as) alunos(as).

É importante destacar que, nesta questão, várias opções de resposta são possíveis, uma vez que os(as) alunos(as) podem frequentar mais de um curso, e que as porcentagens foram elaboradas sobre o total de respostas.

Gráfico 4: Distribuição dos(as) alunos(as) por curso frequentado (em %)



Base: 1.976 respostas. Q.3. Qual curso você faz no Guri?

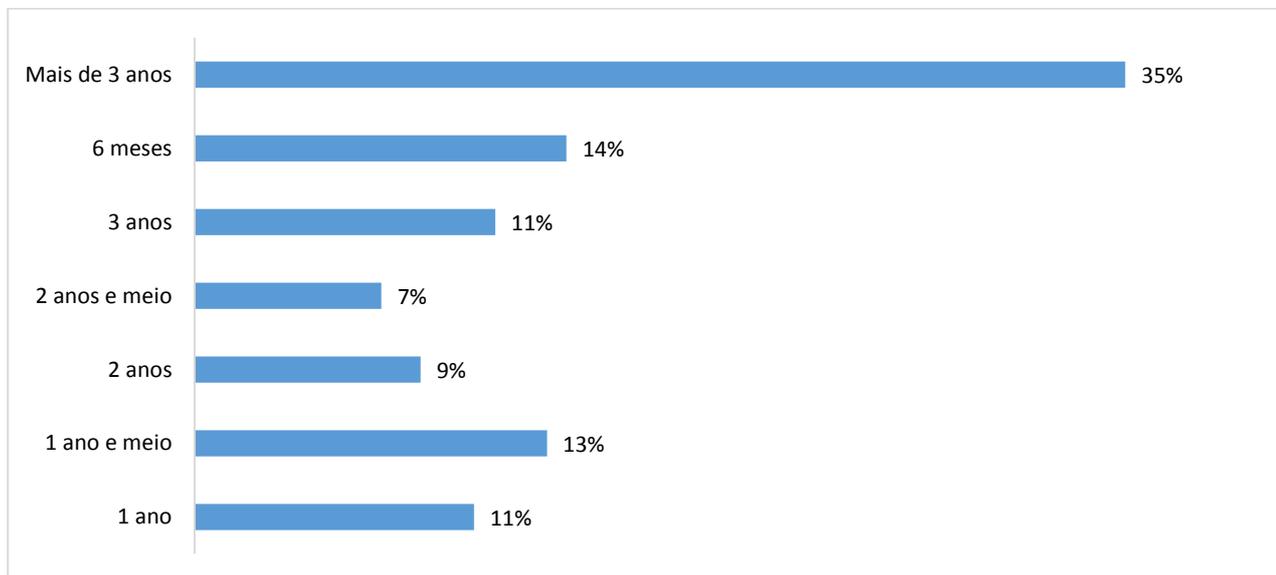
Referente ao **tempo de permanência** dos(as) alunos(as) no Projeto Guri, como apresentado no gráfico 5, a maior parcela dos

respondentes está no Projeto há mais de três anos (35%). Na sequência, destacam-se os(as) alunos(as) que estão no Projeto há seis meses (14%), há um ano e meio (13%), há um ano (11%), há três anos (11%), há dois anos (9%) e os que estão há dois anos e meio (7%).

Como visto na metodologia da pesquisa, a seleção da amostra também se fez com base em critérios de permanência, priorizando alunos(as) que estivessem rematriculados(as), ou seja, matriculados(as) desde o semestre anterior à pesquisa, para que eles(as) pudessem avaliar com propriedade a sua satisfação com relação ao Projeto Guri. Por isso, os(as) alunos(as) que não responderam à esta questão tiveram o seu questionário anulado.

Ao reagrupar categorias, observa-se que 38% dos(as) alunos(as) estão no Projeto há menos de dois anos, 27% estão entre dois e três anos e 35% estão no Projeto há mais de três anos.

Gráfico 6: Distribuição dos(as) alunos(as) por tempo de permanência no Projeto Guri (em %)



Base: 1.488 respondentes. Q.6 Faz quanto tempo que você participa do Projeto Guri?

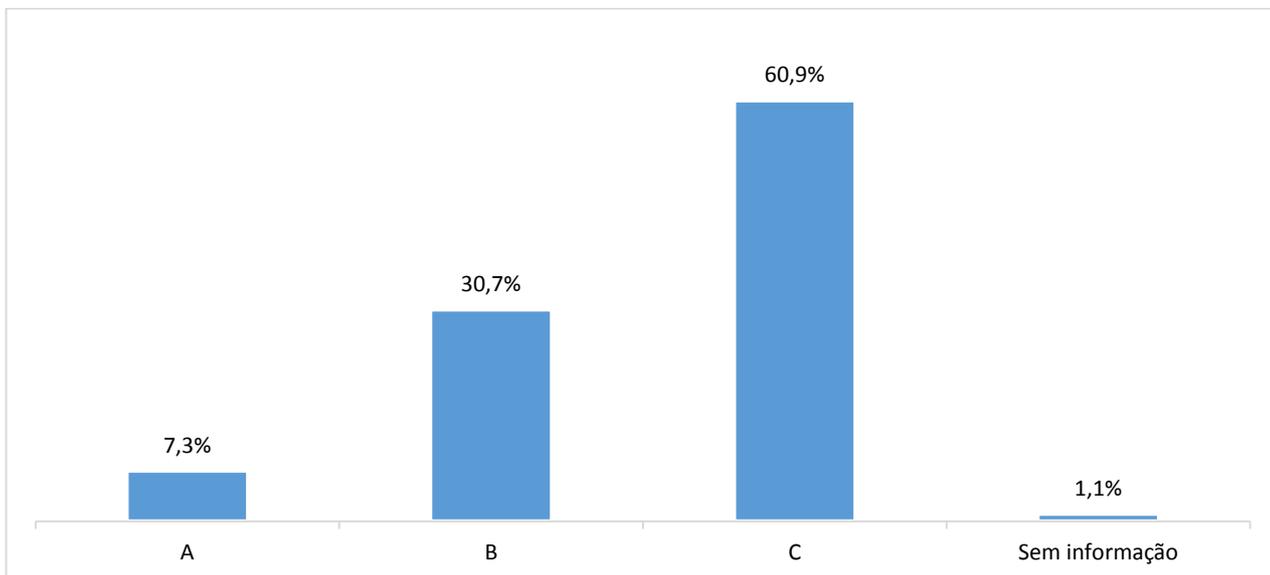
Com relação à turma que o(a) aluno(a) estuda a grande maioria, 60,9%, respondeu que frequenta a turma C, 30,7% a turma B e

7,3 frequentam a turma A. Apenas 1,1 dos(as) alunos(as) não responderam ou a resposta estava ilegível.

Assim como na pergunta sobre o curso, aqui também ressaltamos que os(as) alunos poderiam escolher mais de uma resposta, já que alguns disseram que frequentam mais de um curso e podem estar em níveis diferentes em cada um. As porcentagens foram elaboradas sobre o total de respostas e não sobre o total de alunos(as).

Segundo a metodologia de ensino do Projeto Guri, a turma A é destinada aos(as) alunos(as) iniciantes, a B aos de nível intermediário e a C aos(as) alunos(as) de nível avançado. A medida que o(a) aluno(a) cumpre o que está previsto em cada um destes estágios ele(a) avança para o próximo. Não existe um período pré-determinado de duração para cada um desses estágios, sendo a progressão feita no tempo do(a) próprio(a) aluno(a).

Gráfico 7: Distribuição dos(as) alunos(as) por turma que estuda no Projeto Guri (em %)



Base: 1.627 respostas. Q.5. Em qual turma você estuda?

Quando analisamos a relação entre o tempo de permanência no Projeto e a turma que estuda verificamos que, como poderíamos prever quanto maior o tempo de permanência maior o número de alunos(as) nas turmas avançadas e

menor o número de alunos(as) nas turmas iniciantes, como mostra a tabela 2:

Tabela 2: Relação entre a turma que estuda e o tempo de permanência no Projeto (em %)

	Menos de 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Mais de 3 anos	Total Geral
Turma A	13%	5%	3%	7%
Turma B	43%	28%	21%	31%
Turma C	44%	67%	76%	62%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

Base: 1.609 respostas. Q.6. Faz quanto tempo que você participa do Projeto Guri? /Q.5. Em qual turma você estuda?

3. AULAS DE MÚSICA E APRESENTAÇÕES MUSICAIS

Nesta terceira parte do relatório, será analisada a satisfação dos(as) alunos(as) com relação às aulas de música e ao(a) educador(a) musical.

Dentre os objetivos do Projeto Guri², inclui-se o desenvolvimento de ações que possam potencializar as crianças, adolescentes e jovens em suas dimensões estética, afetiva, cognitiva, motora e social por meio de práticas musicais, reafirmando o potencial transformador do conhecimento.

Com ênfase na linguagem e aprendizagem da música, o Projeto pretende contribuir para a formação de sujeitos integrados positivamente na sociedade.

Desta forma, o ensino coletivo de música é a proposta de educação musical que mais se alinha com a concepção de educação da Amigos do Guri.

O processo de ensino coletivo é colaborativo, com ênfase no fortalecimento da cooperação no processo de aprendizagem e na conquista de resultados. A cooperação, aqui, é entendida como vivência de aprendizagem que valoriza o elo social da produção de conhecimentos, tendo a solidariedade como meio de regulação social, nas várias situações de aprendizagem musical proporcionadas pelo Projeto Guri. Isso supõe trabalho conjunto e coordenação das realizações dos(as) alunos(as) com discussão e troca de ideias.

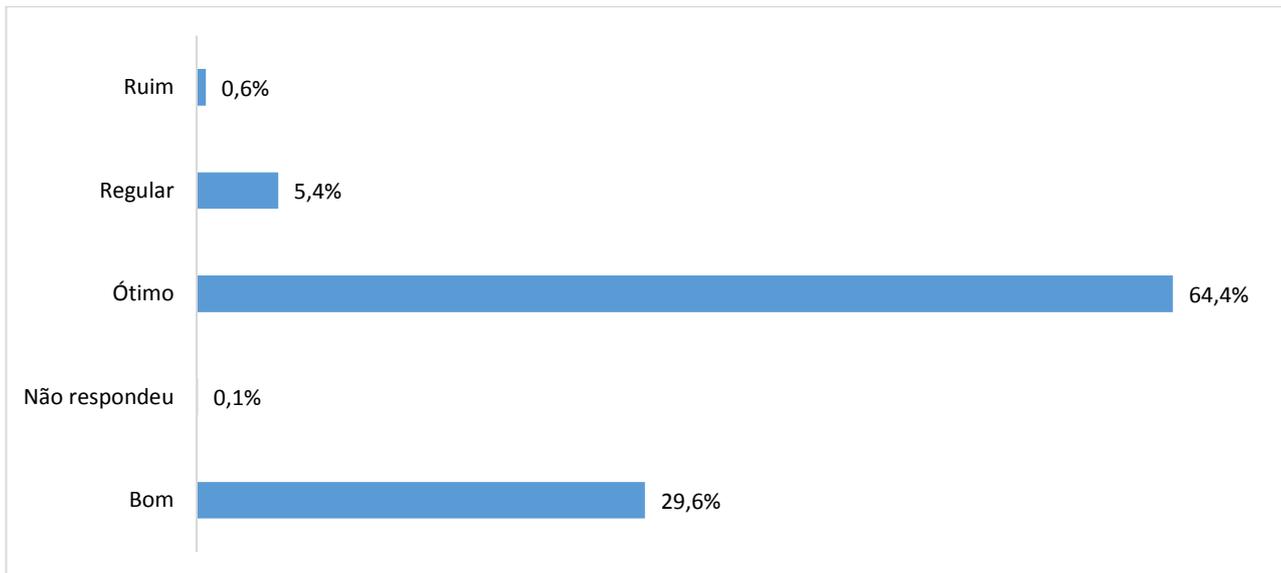
O princípio de cooperação, na aprendizagem musical, fomenta e incentiva o desenvolvimento cognitivo e social, e ocorre quando

² Plano Político Pedagógico da Amigos do Guri 2010 (2ª revisão: 2015/2016)

os(as) alunos(as) são estimulados(as) a realmente ouvirem uns aos outros, a compartilharem suas experiências musicais por meio de atividades de execução, composição e apreciação. Assim, enfatiza-se o diálogo contínuo entre os(as) integrantes, além de permitir a mediação entre diferentes estilos e personalidades. O ato educativo torna-se um processo criativo, onde alunos(as) são protagonistas de suas próprias transformações.

A fim de conhecer a opinião dos(as) alunos(as) a respeito disso, eles(as) foram questionados sobre o método de ensino coletivo da música adotado pela Amigos do Guri e 64,4% dos(as) alunos(as) consideraram este método de ensino ótimo, 29,6% o consideraram bom, 5,4% o consideraram regular e somente 0,6% o consideraram ruim, conforme apresentado no gráfico 6. Apenas 0,1% dos(as) participantes não responderam à esta questão.

Gráfico 8: Distribuição dos(as) alunos(as) por avaliação do ensino coletivo de música (em %)



Base: 1.488 respondentes. Q.8. O que você acha das aulas no Projeto Guri serem em grupo com outros(as) alunos(as)?

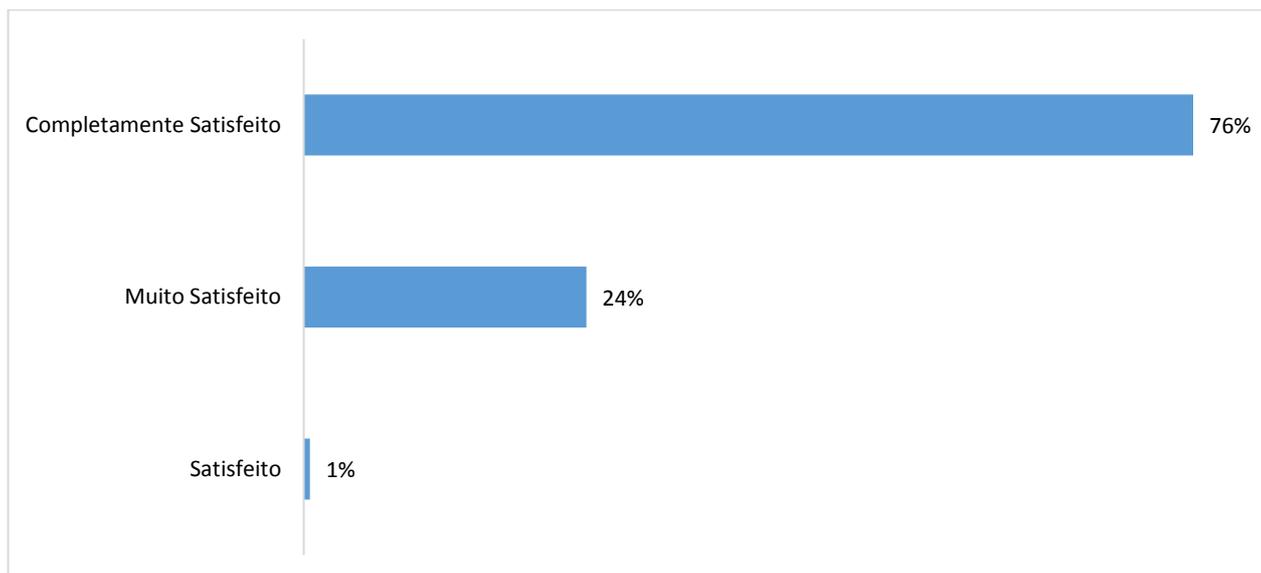
Partindo da premissa da Amigos do Guri de oferecer um ensino musical de qualidade e com o objetivo de conhecer a opinião dos(as) alunos(as) em relação à esta qualidade de ensino, foi construído o indicador “**Satisfação com o Educador Musical**”,

utilizando-se perguntas referentes ao(a) Educador(a) Musical e ao seu modo de ensino.

Desta forma, compõem este indicador as questões referentes à qualidade das explicações do(a) educador(a) musical durante as aulas (Q.9), à forma com que o(a) educador(a) trata a turma em sala de aula (Q.10), à postura do(a) educador(a) musical na hora de corrigir erros e de elogiar bons resultados (Q.11 e Q.12) e à correta contextualização do repertório musical ensinado em aula (Q.13). Este indicador é formado a partir da pontuação total obtida nas respostas às perguntas anteriores, sendo a pontuação máxima de 16 pontos. Considera-se que o(a) aluno(a) está insatisfeito(a) quando se obtém menos de 50% da pontuação total, satisfeito(a) quando entre 50% e 69%, muito satisfeito(a) entre 70% e 89%, e completamente satisfeito(a) entre 90% e 100% da pontuação total obtida por meio das respostas.

O gráfico 9, mostra que 76% dos(as) alunos(as) estão completamente satisfeitos(as) com seus(suas) educadores(as) musicais, 24% estão muito satisfeitos(as) e 1% estão satisfeitos(as). Nenhum(a) aluno(a) demonstrou-se insatisfeito(a) com o(a) educador(a) de forma geral.

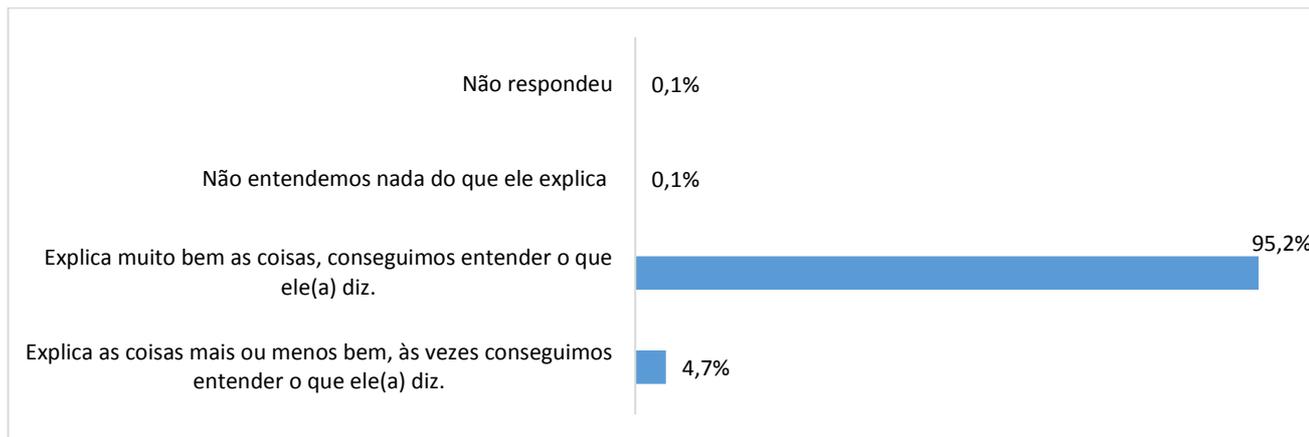
Gráfico 9: Indicador - Satisfação com o(a) Educador(a) Musical (em %)



Base: 1.488 respondentes. Q.9. Pensando na qualidade da aula, no quanto você consegue aprender e evoluir, você acha que o (a) educador (a) ... Q.10. Pensando em como o (a) educador (a) trata a turma em sala de aula, você acha que ele (a) ... Q.11. Pensando em como o (a) educador (a) ajuda você a aprender, você acha que ele (a) ... Q.12. Pensando em como o (a) educador (a) ajuda você a aprender, você acha que ele (a) ... Q.13. Pensando em como o (a) educador (a) de música ajuda você a aprender, você acha que ele (a), quando ensina uma música, explica coisas sobre o autor, a época e o lugar em que a música foi composta?

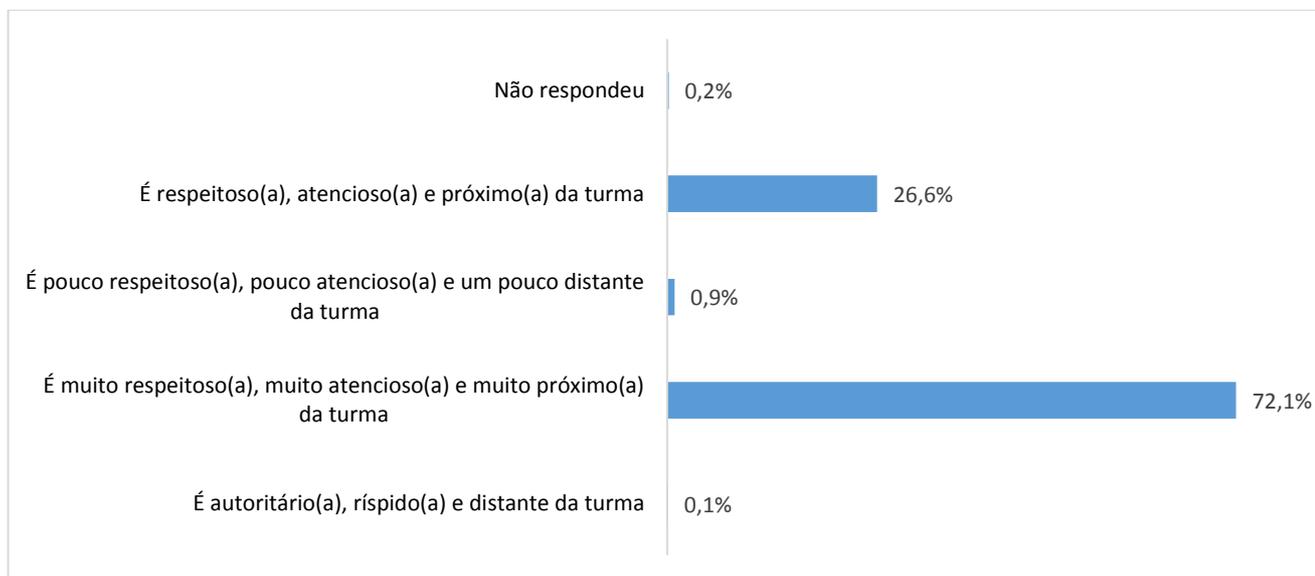
Quando as questões que formam este indicador são analisadas no detalhe, observa-se, nos seguintes gráficos, que 95,2% dos(as) alunos(as) acham que seus(suas) educadores(as) explicam muito bem as coisas; 72,1% responderam, com relação ao tratamento da turma em sala de aula, que os(as) seus(suas) educadores(as) são muito respeitosos(as), muito atenciosos(as) e muito próximos(as) da turma; 97,2% afirmam que seus(suas) educadores(as) percebem quando os(as) alunos(as) estão com dificuldades e os(as) auxilia de forma positiva; 90,5% alegam que os(as) educadores(as) percebem quando os(as) alunos(as) têm um bom resultado e fazem elogios; e 48,3% declaram que seus(suas) educadores(as) explicam muitas coisas sobre a história da música.

Gráfico 10: Qualidade das explicações do(a) educador(a) musical durante as aulas (em %)



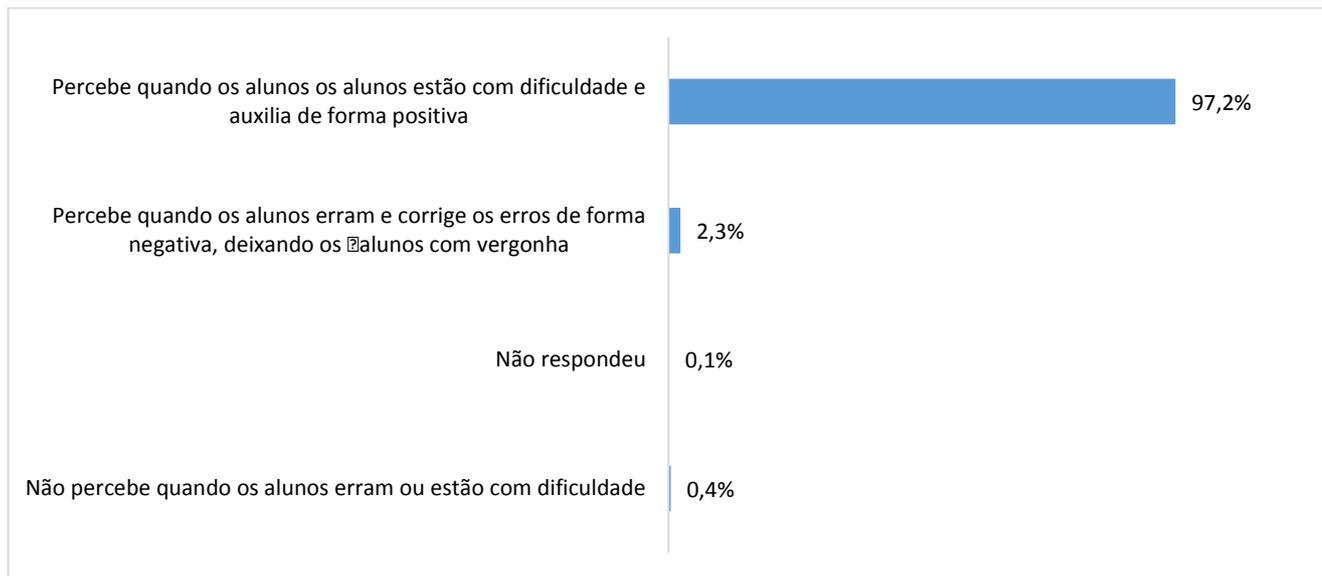
Base: 1.488 respondentes. Q.9. Pensando na qualidade da aula, no quanto você consegue aprender e evoluir, você acha que o (a) educador (a) ...

Gráfico 11: Tratamento durante as aulas (em %)



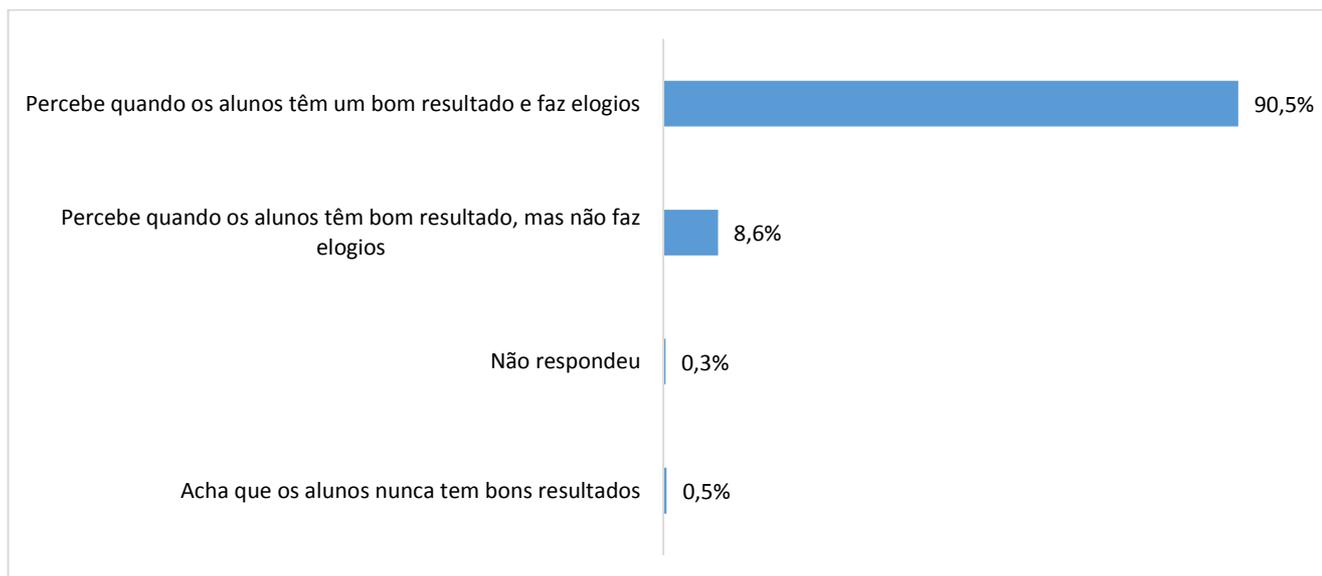
Base: 1.488 respondentes. Q.10. Pensando em como o (a) educador (a) trata a turma em sala de aula, você acha que ele (a) ...

Gráfico 12: Postura do(a) educador(a) musical na hora de corrigir erros (em %)



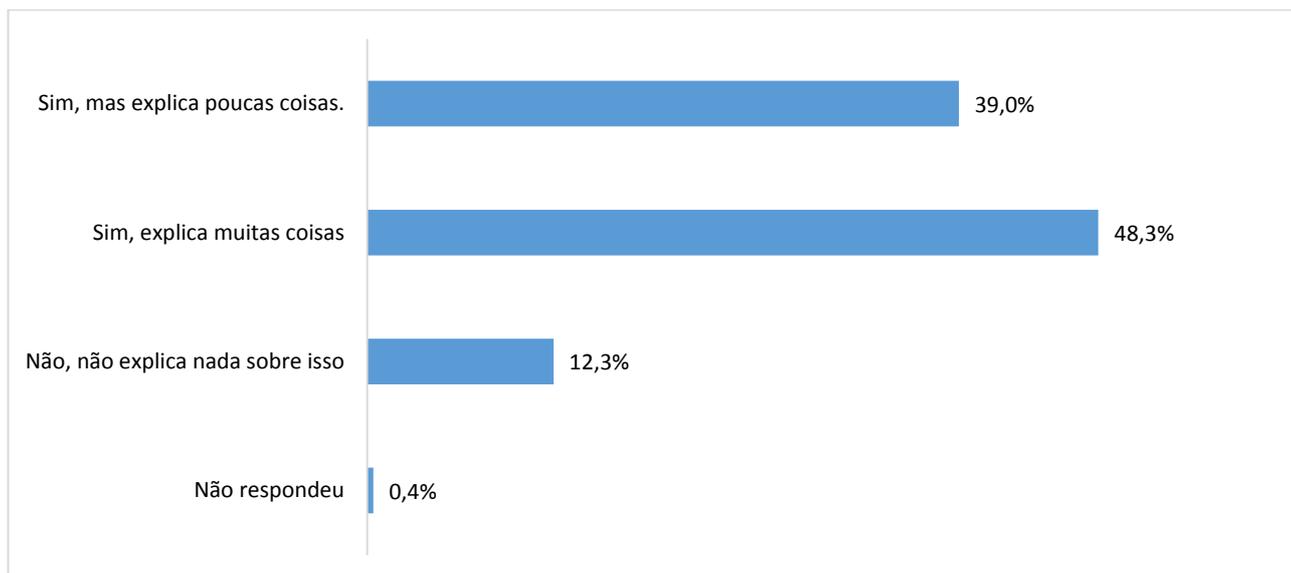
Base: 1.488 respondentes. Q.11. Pensando em como o (a) educador (a) ajuda você a aprender, você acha que ele (a) ...

Gráfico 13: Postura do(a) educador(a) musical na hora de elogiar bons resultados (em %)



Base: 1.488 respondentes. Q.12. Pensando em como o (a) educador (a) ajuda você a aprender, você acha que ele (a) ...

Gráfico 14: Contextualização do repertório musical em sala de aula (em %)



Base: 1.488 respondentes. Q.13. Pensando em como o(a) Educador (a) ajuda você a aprender, você acha que ele (a) quando ensina uma música, explica coisas sobre o(a) autor(a), a época e o lugar em que a música foi composta?

Quanto à possível **relação entre a satisfação com o(a) Educador(a) Musical e a faixa etária** dos(as) alunos(as), como apresentado na tabela 3, constata-se que entre os(as) alunos(as) de *12 e 13 anos* é maior a proporção dos(as) que declararam estar completamente satisfeitos(as) (73,3%), em relação às outras faixas etárias e ao total de alunos(as) da amostra (72,78%).

Tabela 3: Relação entre a satisfação com o(a) Educador(a) Musical e a faixa etária (em %)

Indicador	12 e 13 anos	14 e 15 anos	16 anos ou mais	Total Geral
COMPLETAMENTE SATISFEITO	73,30%	71,99%	73,11%	72,78%
MUITO SATISFEITO	26,12%	27,11%	26,05%	26,48%
SATISFEITO	0,58%	0,90%	0,84%	0,74%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

Base: 1.488 respondentes. Q2. Quantos anos você tem? / Indicador “Satisfação com o(a) Educador(a) Musical”.

Quando analisada a possível **relação entre a satisfação com o(a) Educador(a) Musical e a permanência no Projeto**, não existem diferenças significativas entre os diversos tempos de permanência

e o total de alunos(as) da amostra, conforme apresentado na tabela 4.

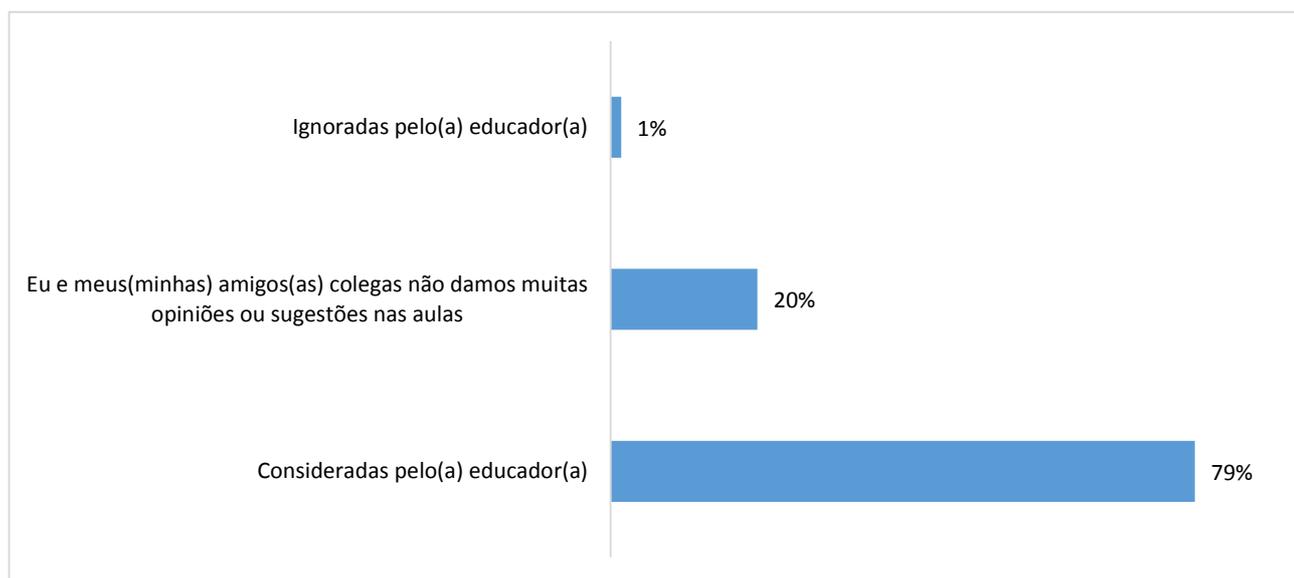
Tabela 4: Relação entre a satisfação com o(a) Educador(a) Musical e o tempo de permanência no Projeto (em %)

Indicador	Menos de 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Mais de 3 anos	Total Geral
COMPLETAMENTE SATISFEITO	68%	76%	75%	73%
MUITO SATISFEITO	31%	23%	24%	26%
SATISFEITO	1%	1%	1%	1%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

Base: 1.488 respondentes. Q.6. Faz quanto tempo que você participa do Projeto Guri? / Indicador “Satisfação com o(a) Educador(a) Musical”.

No questionário desse ano incluímos duas novas questões na tentativa de entender se os(as) alunos(as) participam das aulas do Projeto Guri dando opiniões e sugestões ao(a) educador(a) e se estas são consideradas por ele(a). Neste sentido, obtivemos que 79% dos(as) alunos(as) responderam que estas são consideradas pelo(a) educador(a), 20% afirmaram que não dão muitas opiniões ou sugestões nas aulas e apenas 1% disse que são ignoradas pelo(a) educador(a).

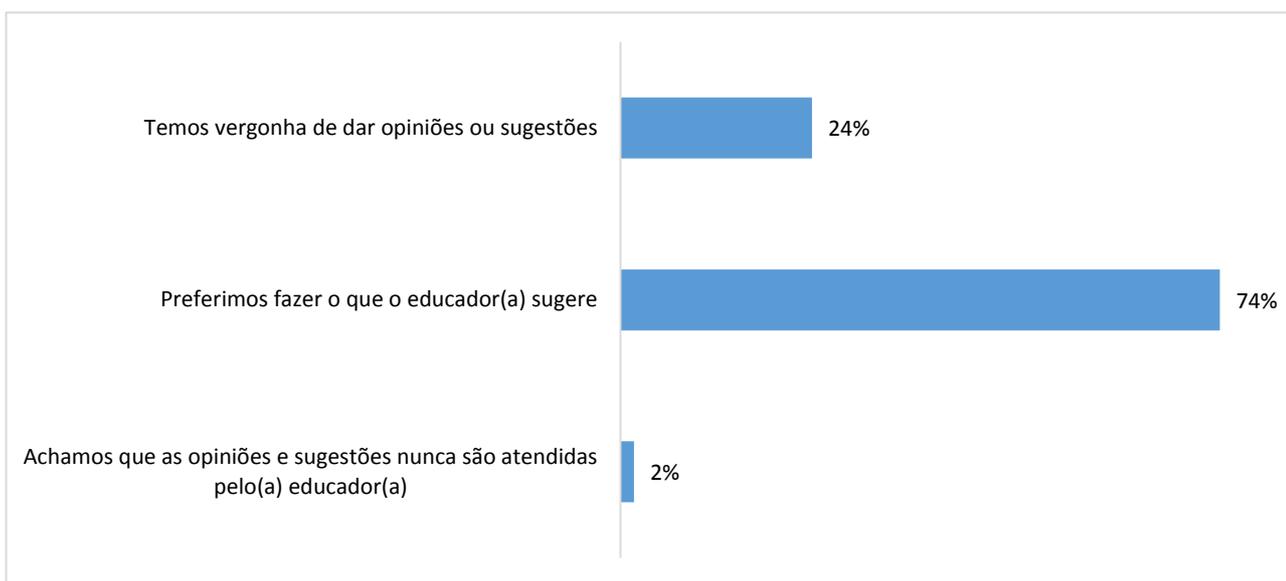
Gráfico 15: Importância dada pelo(a) educador(a) as opiniões e sugestões dos (as) alunos(as)(em %)



Base: 1.488 respondentes. Q.14. Você acha que as opiniões e sugestões que você e seus (suas) colegas dão nas aulas são:

Aos(as) alunos(as) que responderam que ele(a) e os(as) colegas não dão muitas opiniões ou sugestões nas aulas (294 alunos(as)) foi questionado também o motivo disso acontecer. 74% responderam que preferem fazer o que o(a) educador(a) sugere, 24% que tem vergonhas de dar opiniões ou sugestões durante as aulas e 2% acham que as opiniões e sugestões nunca são atendidas pelo(a) educador(a), como mostra o gráfico 16:

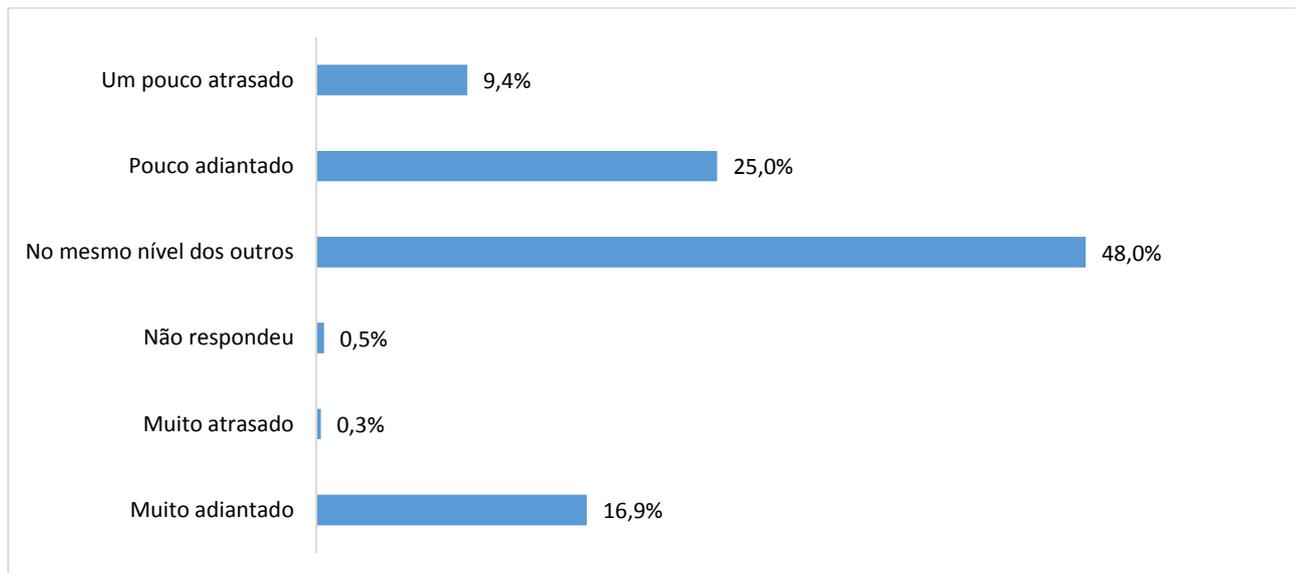
Gráfico 16: Principal motivação que leva os(as) alunos(as) a não participarem ativamente das aulas (em %)



Base: 294 respondentes. Q.14.1. Eu e meus (minhas) colegas não damos muitas opiniões ou sugestões nas aulas porque

Analisando o **aprendizado do(a) aluno(a) com relação à sua turma**, observa-se que 48% dos(as) alunos(as) se consideram no mesmo nível que os(as) outros(as) alunos(as) da turma, 25% se consideram um pouco adiantados(as), 16,9% se consideram muito adiantados(as), 9,4% se consideram um pouco atrasados(as) e somente 0,3% se consideram muitos atrasados(as).

Gráfico 17: Aprendizado do(a) aluno(a) em relação à sua turma (em %)



Base: 1.488 respondentes. Q.15. Em relação ao aprendizado da sua turma, você se considera...

A fim de examinar este dado com mais detalhe, foi observada a possível relação do nível de **aprendizado dos(as) alunos(as) com a idade e o tempo de permanência no Projeto** - já que se considerou que estas duas variáveis poderiam ser suscetíveis de influenciar no aprendizado musical.

Com relação à **idade**, a tabela 5 mostra que na faixa etária de *12 a 13 anos* a proporção de alunos(as) que se consideram no mesmo nível que os(as) outros(as) (52,53%) é um pouco maior que a do total de alunos(as) (47,98%). No lado oposto, na faixa de *16 anos ou mais*, observar-se que a proporção de alunos(as) que se consideram muito adiantados(as) (20,59%) é sutilmente maior à do total de alunos(as) da amostra (16,87%). No restante das faixas não se encontram diferenças significativas com relação à amostra geral.

Tabela 5: Relação entre o nível de aprendizado do(a) aluno(a) e idade do aluno(a) (em %)

Nível de aprendizado	12 e 13 anos	14 e 15 anos	16 anos ou mais	Total Geral
Muito adiantado	15,30%	17,24%	20,59%	16,87%
Muito atrasado	0,29%	0,18%	0,42%	0,27%
Não respondeu	0,43%	0,54%	0,42%	0,47%
No mesmo nível dos outros	52,53%	45,78%	39,92%	47,98%
Pouco adiantado	23,52%	24,96%	29,41%	25,00%
Um pouco atrasado	7,94%	11,31%	9,24%	9,41%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

Base: 1.488 respondentes. Q.2. Quantos anos você tem? / Q.15 Em relação ao aprendizado da sua turma, você se considera...

Quanto ao **tempo de permanência**, observa-se na tabela 6 que quando os(as) alunos(as) estão no Guri há mais de três anos, a porcentagem que se considera em um estágio pouco adiantado(a) ou muito adiantado(a) é maior que o da amostra geral (26,58% pouco adiantado(a) e 23,14% muito adiantado(a) contra 25% e 16,87%, respectivamente). Entre os(as) alunos(as) que estão há menos de 2 anos, 12,41% se considera muito adiantado(a) e 25% se considera pouco adiantado(a), porcentagens inferiores ou iguais à amostra geral. Destaca-se também que a proporção de alunos(as) que se considera no mesmo nível que os(as) demais da turma, diminui conforme o tempo de permanência no Projeto aumenta (50% entre os(as) que estão há menos de 2 anos e 43,4% entre os(as) alunos(as) que estão há mais de 3 anos). Destaca-se então uma tendência de os(as) alunos(as) se considerarem num estágio mais avançado de aprendizado que o restante da turma quanto maior é o tempo de permanência no Projeto Guri.

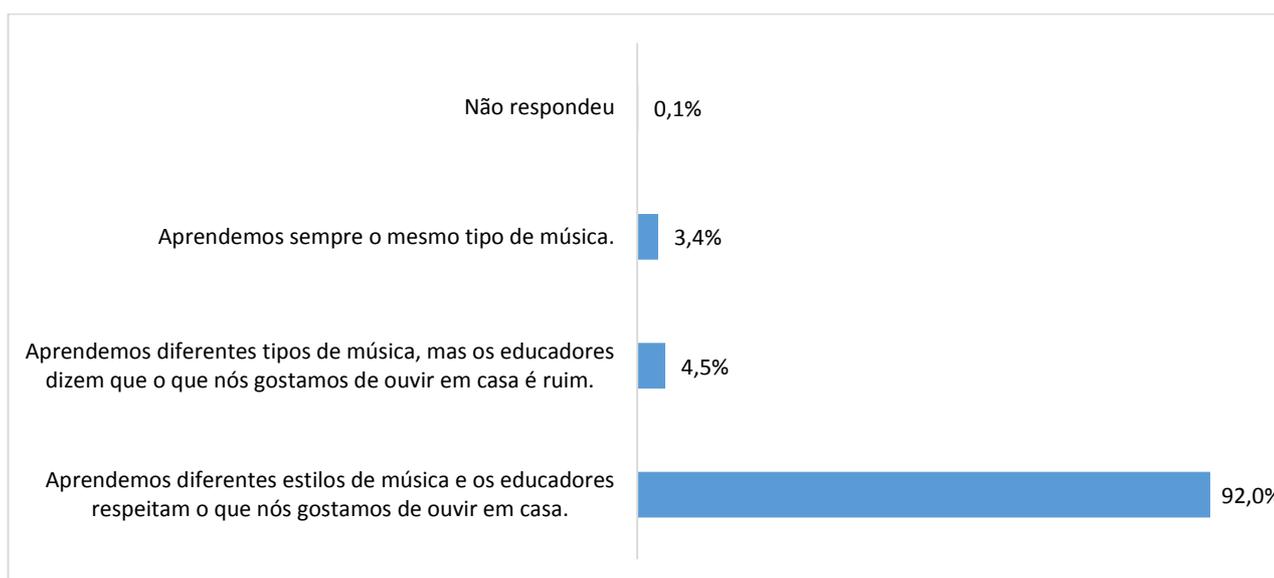
Tabela 6: Relação entre o nível aprendido do(a) aluno(a) e a permanência no Projeto (em %)

Indicador	Menos de 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Mais de 3 anos	Total Geral
Muito adiantado	12,41%	14,96%	23,14%	16,87%
Muito atrasado	0,35%	0,25%	0,19%	0,27%
Não respondeu	0,35%	0,50%	0,57%	0,47%
No mesmo nível dos outros	50,00%	51,12%	43,40%	47,98%
Pouco adiantado	25,00%	22,94%	26,58%	25,00%
Um pouco atrasado	11,88%	10,22%	6,12%	9,41%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

Base: 1.488 respondentes. Q.6. Faz quanto tempo que você participa do Projeto Guri? / Q.15 Em relação ao aprendizado da sua turma, você se considera...

Sobre os **estilos de música** que os(as) alunos(as) aprendem ou escutam no Guri, 92% dos(as) alunos(as) consideram que aprendem diferentes estilos de música e que os(as) educadores(as) respeitam o que eles(as) gostam de ouvir em casa, 4,5% declararam que aprendem diferentes tipos de música, mas os(as) educadores(as) dizem que o que eles(as) gostam de ouvir em casa é ruim e 3,4% consideram que aprendem sempre o mesmo tipo de música conforme apresentado no gráfico 18:

Gráfico 18: Estilos de música e postura dos(as) educadores(as) (em %)

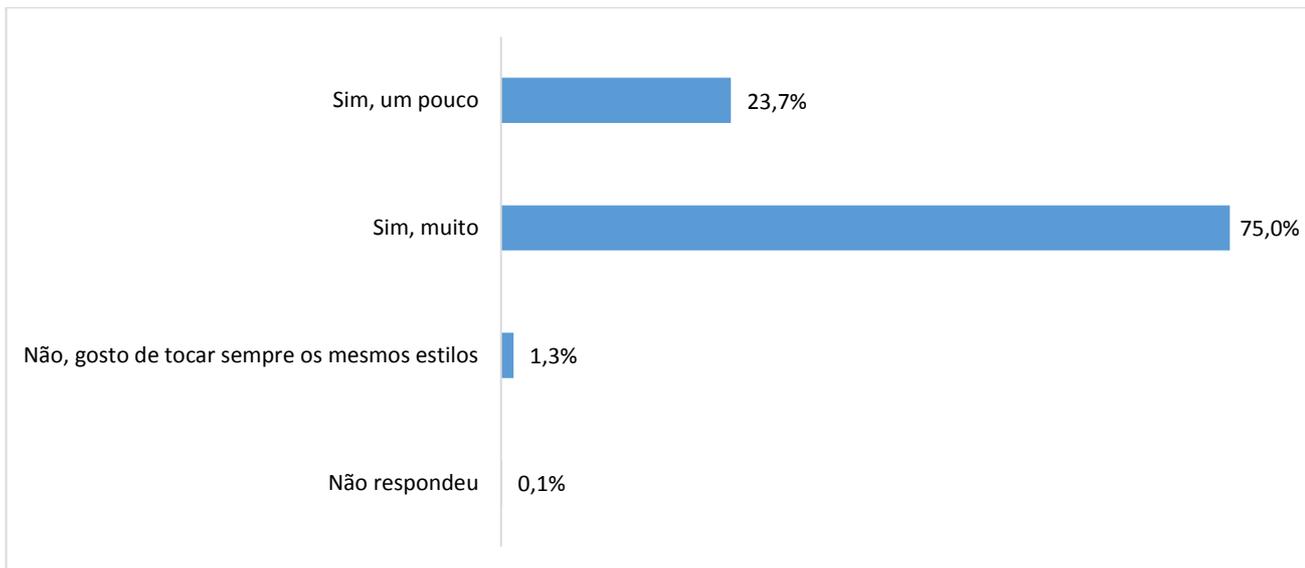


Base: 1.488 respondentes. Q.16. Pensando nos estilos de música (popular, clássica, rock etc.) que você aprende ou escuta no Projeto Guri, você acha que...

Esse resultado nos mostra que os objetivos estabelecidos no Plano Político Pedagógico da Amigos do Guri, onde se afirma que os processos de ensino e aprendizagem do Projeto devem necessariamente reconhecer e valorizar o repertório das crianças, adolescentes e jovens, promovendo ao mesmo tempo novos conhecimentos que ampliem este repertório, estão sendo cumpridos.

Quando perguntado aos(as) alunos(as) se eles gostam de aprender estilos de música diferentes dos que eles(as) conhecem, 75% declararam gostar muito, 23,7% declararam gostar um pouco e somente 1,3% declararam gostar de tocar sempre os mesmos estilos, como mostra o gráfico 19. Apenas 0,1% dos(as) respondentes ignoraram essa pergunta.

Gráfico 19: Interesse dos(as) alunos(as) em aprender diferentes estilos musicais (em %)



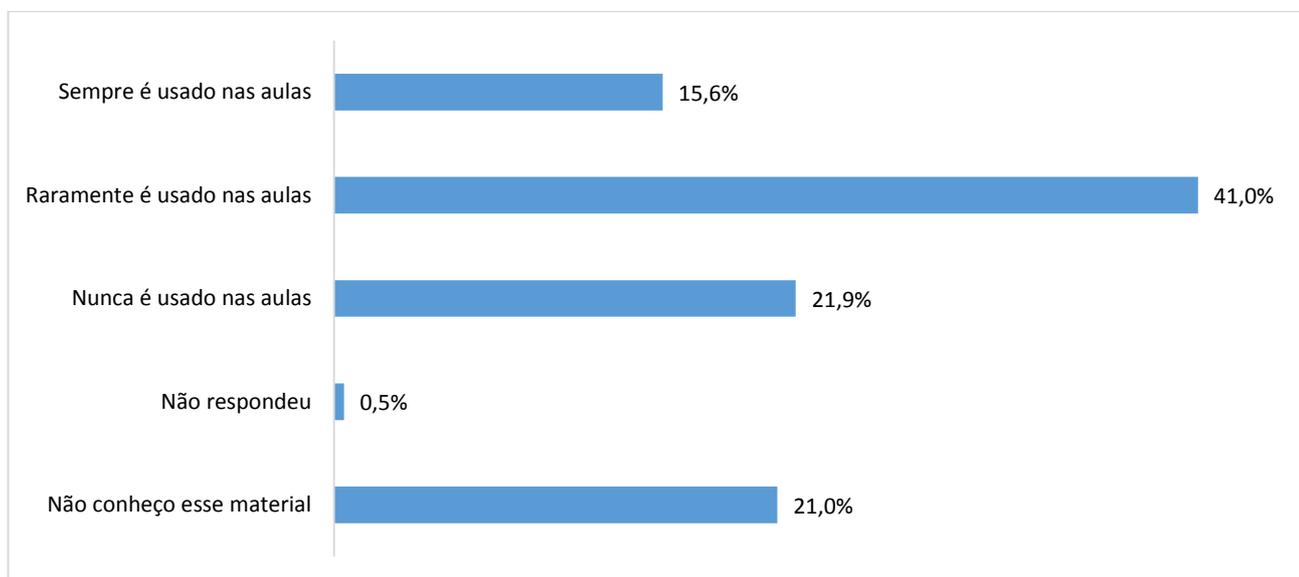
Base: 1.488 respondentes. Q.17 Você gosta quando o(a) Educador (a) ensina estilos musicais diferentes dos que você conhece?

A fim de apoiar às atividades dos(as) educadores(as) do Guri e garantir o acesso de educadores(as) e alunos(as) a um conteúdo com informações técnicas e atualizadas, a Amigos do Guri distribuiu **livros didáticos** elaborados, exclusivamente para o Projeto, por musicistas e educadores(as) musicais, incluindo

exemplares em braile, feitos especialmente para o atendimento a alunos(as) com deficiência visual.

Quando questionados a respeito desse material, sobre o conhecimento de sua existência (Q. 18) e sua utilização nas atividades em casa (Q.19), 16% dos(as) alunos(as) disseram que o livro didático sempre é utilizado nas aulas, 41% disseram que raramente o livro didático é utilizado e 22% disseram que o livro nunca é usado nas aulas. Destaca-se também os 21% dos(as) alunos(as) que afirmaram não conhecer esse material.

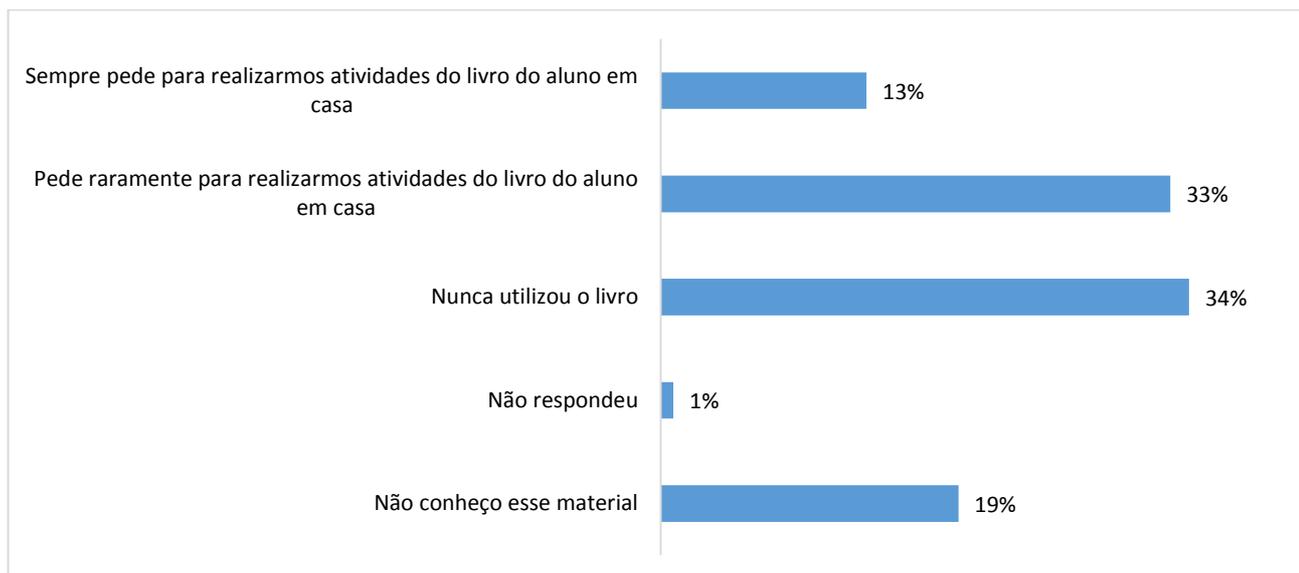
Gráfico 20: Uso do livro didático do Guri nas aulas (em %)



Base: 1.488 respondentes. Q. 18. O livro didático do guri...

Em relação ao **uso do livro didático do Guri para as atividades em casa**, 53% dos(as) alunos(as) afirmaram que nunca utilizaram o livro ou não conhecem esse material, 33% dos(as) alunos(as) afirmaram que o(a) educador(a) raramente pede para os(as) alunos(as) realizarem atividades do livro em casa, enquanto que apenas 13% afirmaram que o(a) educador(a) sempre pede para os(as) alunos(as) realizarem em casa atividades do livro, conforme apresentado no gráfico 21:

Gráfico 21: Uso do livro didático do Guri nas atividades em casa (em %)

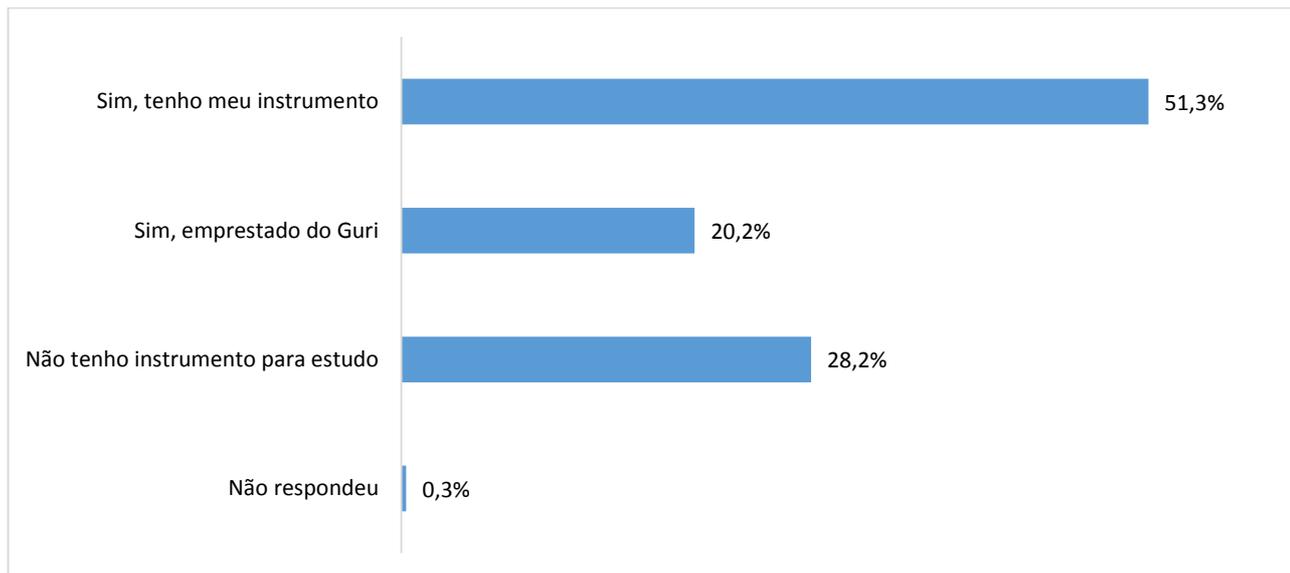


Base: 1.488 respondentes. Q.19. Em relação ao livro didático do Guri, o (a) educador (a) ...

A Amigos do Guri entende que ter um **instrumento para estudo em casa** é fundamental para o aprimoramento técnico musical dos alunos e criou o Programa de Empréstimos de Instrumentos, no qual os(as) alunos(as) beneficiados podem levar o instrumento musical para estudo em casa. Assim, os(as) alunos(as) podem aprimorar a técnica no instrumento estudado.

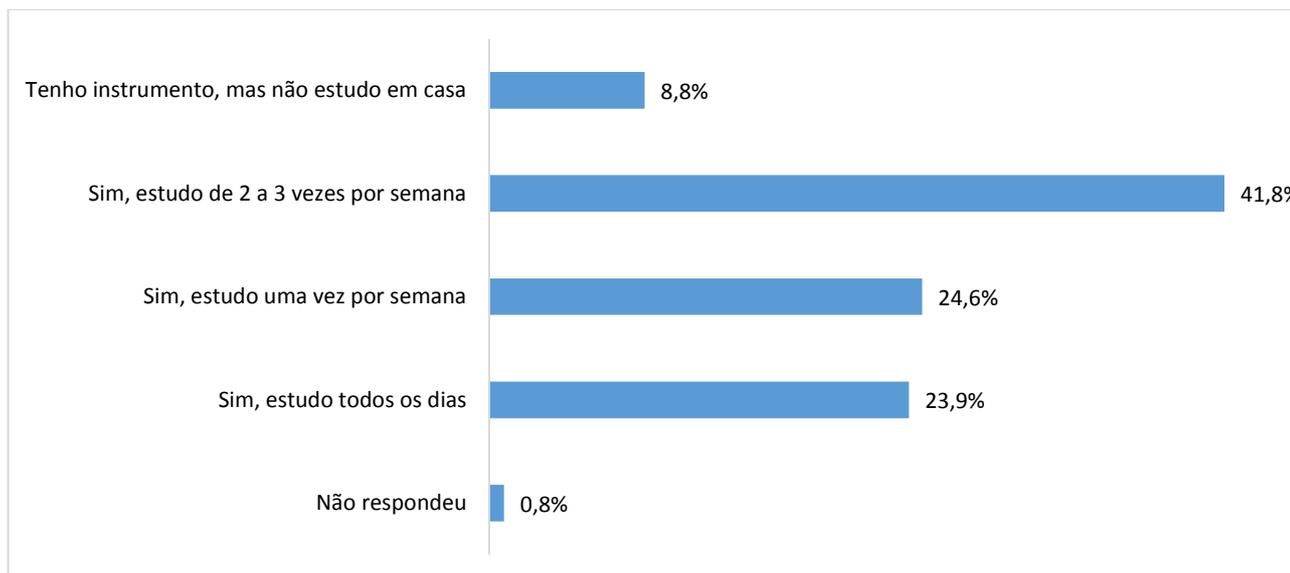
Quando perguntado aos(as) alunos(as) se eles têm instrumento para estudar em casa, 51,3% afirmaram que possuem instrumento próprio, 20,2% afirmaram que possuem instrumento emprestado do Guri e 28,2% afirmaram que não possuem instrumento. Entre os(as) alunos(as) que têm instrumento, 41,8% afirmaram estudar em casa de 2 a 3 vezes por semana, 23,9% afirmaram estudar todos os dias em casa, 24,6% afirmaram estudar em casa uma vez por semana e 8,8% dos(as) alunos(as) que têm instrumento informaram não estudar em casa. 0,8% dos respondentes ignoraram esta pergunta.

Gráfico 22: Instrumento para estudo em casa (em %)



Base: 1.488 respondentes. Q. 20. Você tem instrumento para estudar em casa?

Gráfico 23: Estudo em casa (em %)



Base: 1.064 respondentes. Q.20.1. Se você respondeu sim na questão anterior: Você estuda em casa?

A fim de conhecer um pouco mais sobre a rotina de estudos e práticas musicais dos(as) alunos(as), ampliando a nossa própria compreensão acerca da dimensão que a música tem em suas rotinas diárias, foi questionado se estes(as) mantêm uma prática musical coletiva fora do Projeto Guri. 51% dos(as) alunos(as)

afirmaram que não e 48% afirmaram que sim, mantém prática musical coletiva fora do Guri, como mostra o gráfico 24.

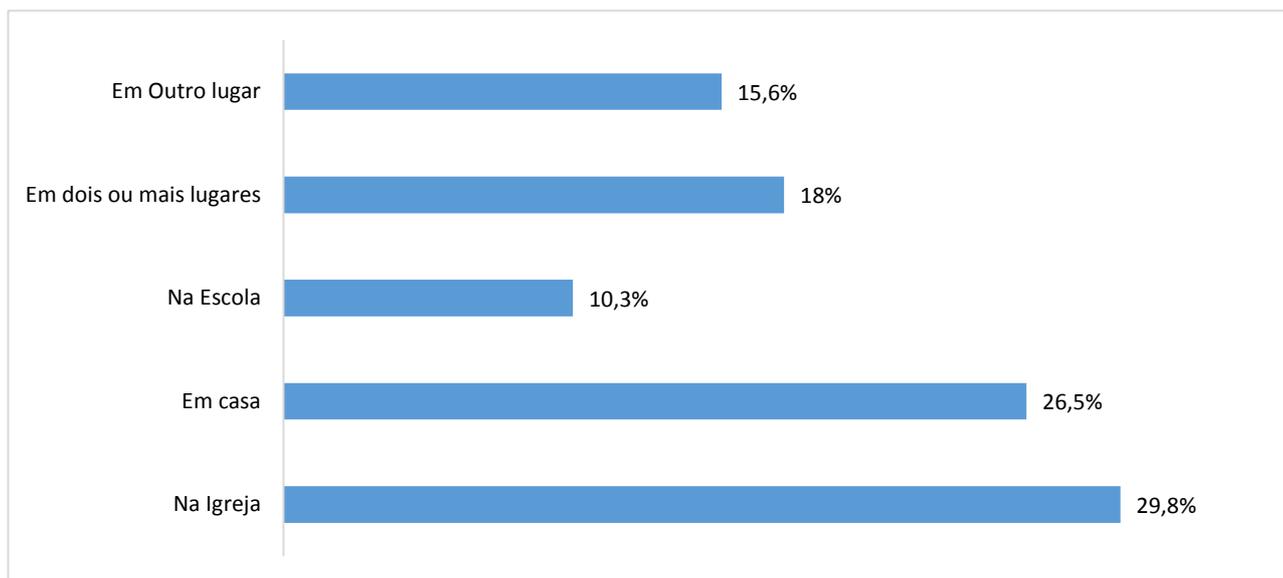
Entre os que responderam afirmativamente, 29,8 afirmaram praticar coletivamente na Igreja, 26,5% em casa, 10,3% na Escola, 15,6% em outro lugar e 18% afirmaram praticar em dois ou mais desses lugares. Quanto à frequência desta prática, 47% disseram praticar pelo menos 1 vez por semana, enquanto que 23% afirmaram praticar todos os dias. 17% afirmaram praticar às vezes, 7% disseram praticar pelo menos uma vez ao mês e 5% afirmaram praticar raramente, conforme verificamos nos gráficos 25 e 26.

Gráfico 24: Prática Musical coletiva fora do Guri (em %)



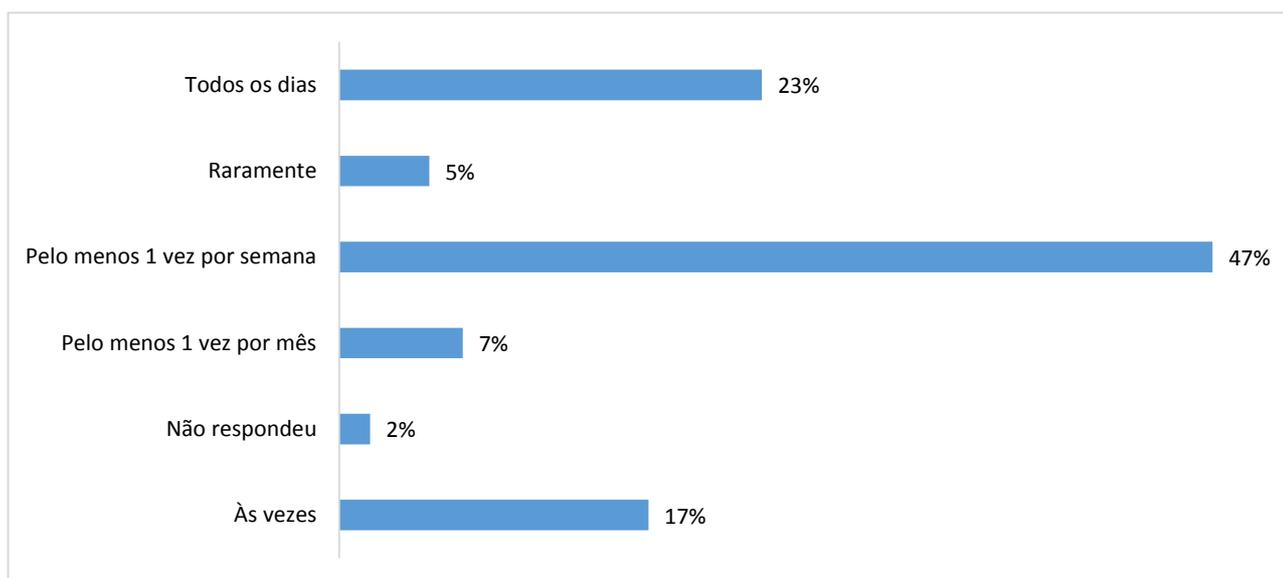
Base: 1.488 respondentes. Q.21. Você mantém uma prática musical coletiva fora do Projeto Guri

Gráfico 25: Locais de Prática Musical coletiva fora do Guri (em %)



Base: 718 respondentes. Q.21.1. Em que local você costuma ter uma prática musical coletiva?

Gráfico 26: Frequência da Prática Musical coletiva fora do Guri (em %)



Base: 718 respondentes. Q.21.2. Com que frequência você mantém uma prática musical coletiva fora do Projeto Guri?

Ao analisamos a relação entre a turma que estuda e se o(a) aluno(a) mantém uma prática coletiva de música fora do Guri, verificamos que, quanto mais avançada a turma, maior o percentual de alunos(as) que mantém a prática fora do Guri, como mostra a tabela 7:

Tabela 7: Relação entre a turma que estuda e a prática coletiva de música fora do Guri (em %)

	Não	Sim	Não respondeu	Total
Turma A	61%	39%	1%	7%
Turma B	54%	45%	1%	31%
Turma C	47%	52%	1%	62%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

Base: 1.606 respostas. Q.5. Em qual turma você estuda? / Q.21. Você mantém uma prática musical coletiva fora do Projeto Guri?

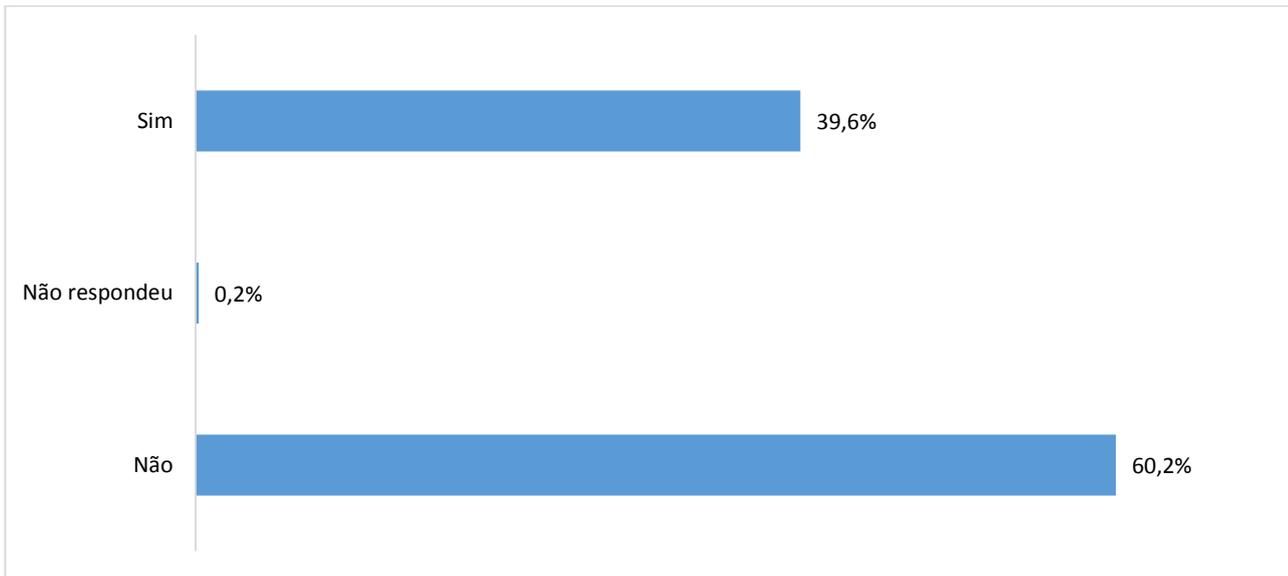
Com intenção de conhecer as técnicas e métodos musicais desenvolvidas pelos(as) alunos(as) do Guri, os(as) respondentes foram questionados(as) sobre composição e execução musical e exercícios de improvisos.

Tendo como foco uma didática mais abrangente, a composição musical, a prática de improvisos, o tocar de memória, o solfejo e a voz e movimento, devem fazer parte do dia-a-dia das aulas em paralelo com exercício de leitura de repertório, de técnica, entre outros.

Estas atividades possibilitam o contato com o instrumento e o canto de maneira criativa, permitindo vivenciar experiências variadas, significativas, desde o início do aprendizado. Elas permitem que os(as) alunos(as) desenvolvam a sensibilidade e uma aproximação maior com o instrumento, o canto e a linguagem sonora de maneira lúdica e integradora, além de desenvolver a atenção, a prontidão e a própria expressividade. Não podemos deixar de destacar que estas promovem ainda o desenvolvimento de aspectos humanos e pessoais como respeito, tolerância e o convívio harmônico entre os(as) alunos(as).

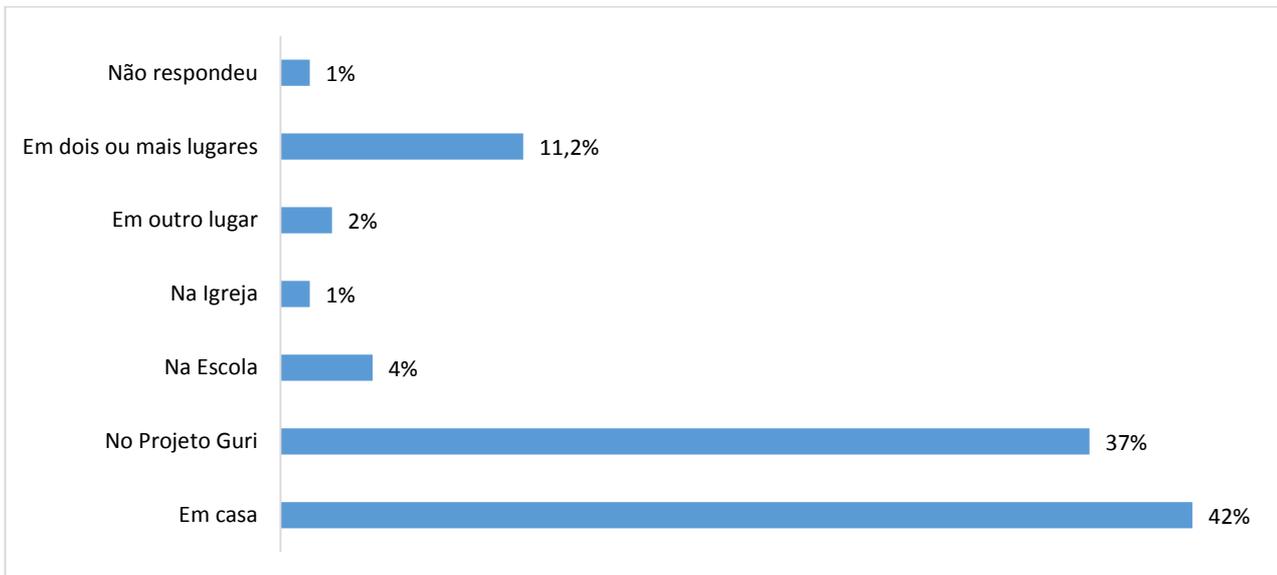
Quando questionados sobre **composição** musical, 39,6% dos(as) alunos(as) afirmaram que já compuseram alguma música. Destes(as), 42% afirmaram que compuseram em casa e 37% no Projeto Guri. Questionados(as) ainda sobre com quem compuseram a música, 39% afirmaram que foi sozinho(a) e 24% com os(as) amigos(as) do Projeto Guri, conforme mostrado nos gráficos 27, 28 e 29.

Gráfico 27: Composição de música (em %)



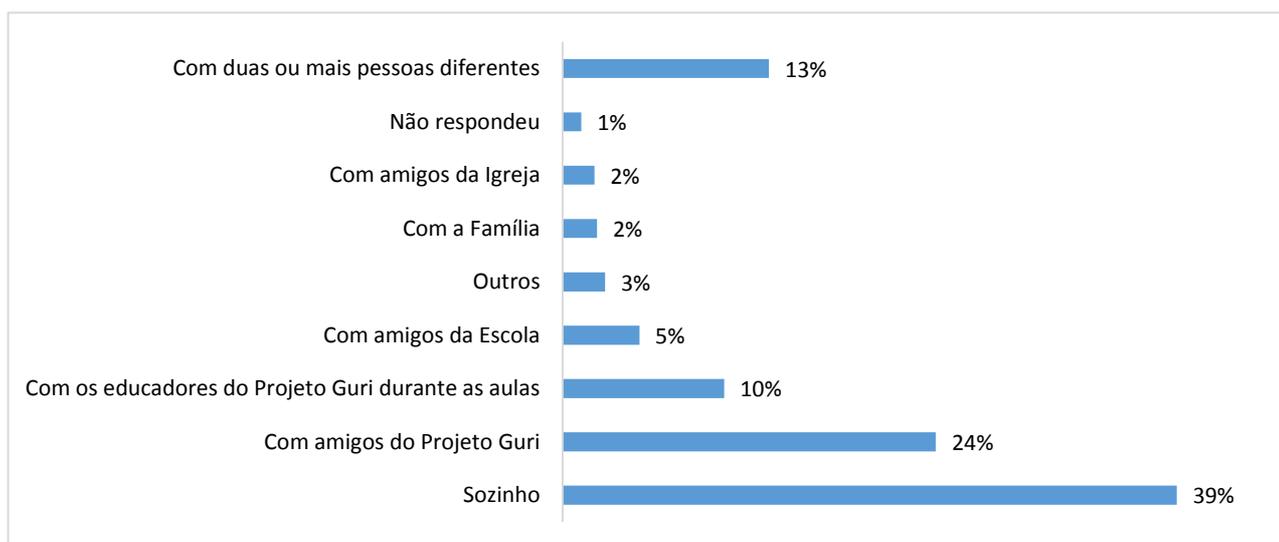
Base: 1488 respondentes. Q.22. Você já compôs alguma música?

Gráfico 28: Local em que compôs (em %)



Base: 589 respondentes. Q.22.1. Em que local?

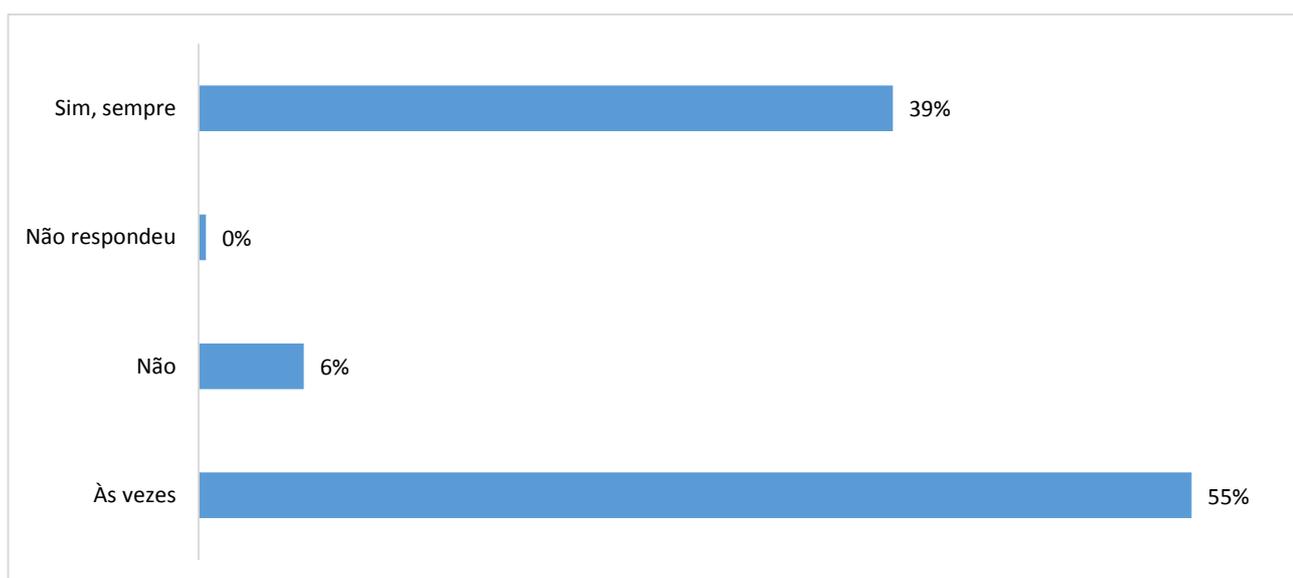
Gráfico 29: Com quem compôs (em %)



Base: 589 respondentes. Q.22.2. Com quem você compôs?

Ao serem questionados(as) sobre **tocar de cor (de memória)** músicas que já estudaram, 39% dos(as) respondentes afirmam que sempre tocam, 55% afirmam que às vezes tocam e apenas 6% afirmam que não tocam de cor músicas que já estudaram.

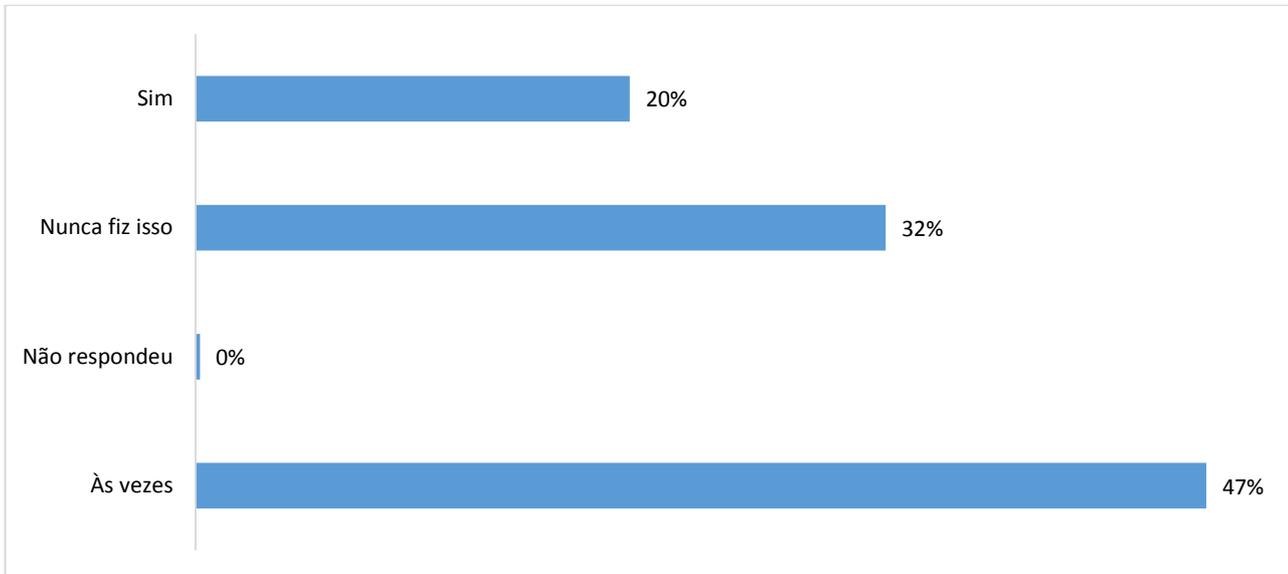
Gráfico 30: Tocar de cor músicas estudadas (em %)



Base: 1.488 respondentes. Q.23. Você costuma tocar de cor (de memória) músicas que já estudou?

Sobre **tirar músicas conhecidas de ouvido**, 20% dos(as) alunos(as) disseram que costumam tirar músicas conhecidas de ouvido, 47% disseram que às vezes tiram e 32% disseram que nunca fizeram isso.

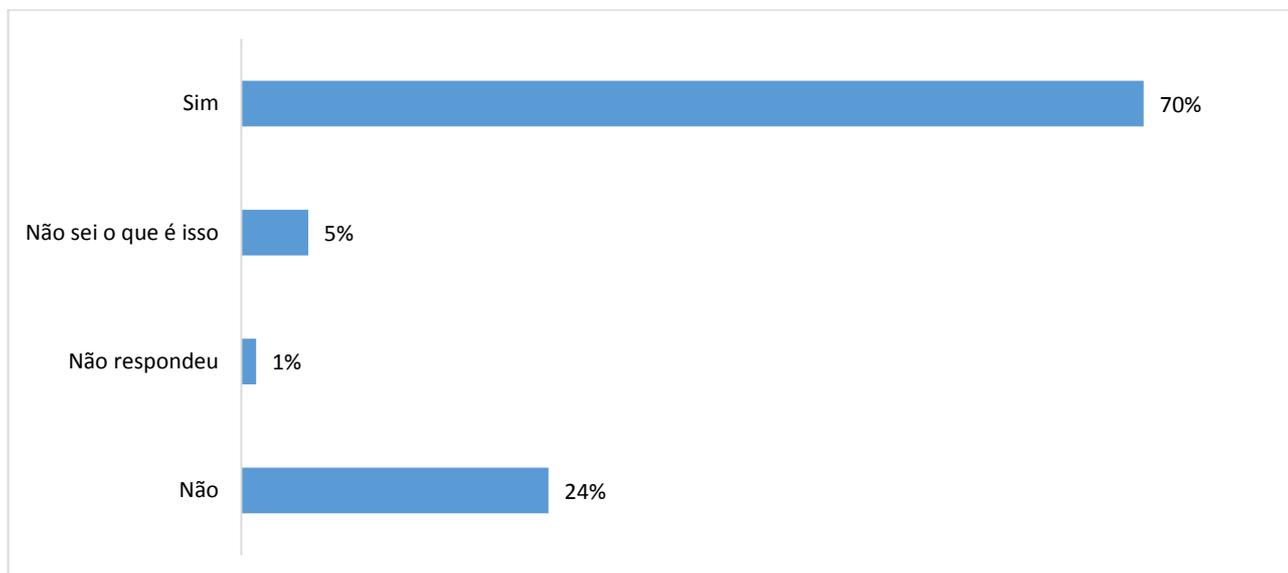
Gráfico 31: Tirar músicas conhecidas de ouvido (em %)



Base: 1.488 respondentes. Q.24. Você costuma tirar músicas conhecidas de ouvido?

Em relação aos **exercícios de improviso**, como mostrado no gráfico 32, 70% dos(as) alunos(as) afirmaram que já fizeram algum exercício de improviso na aula do Guri e apenas 5% afirmaram não saber o que é isso.

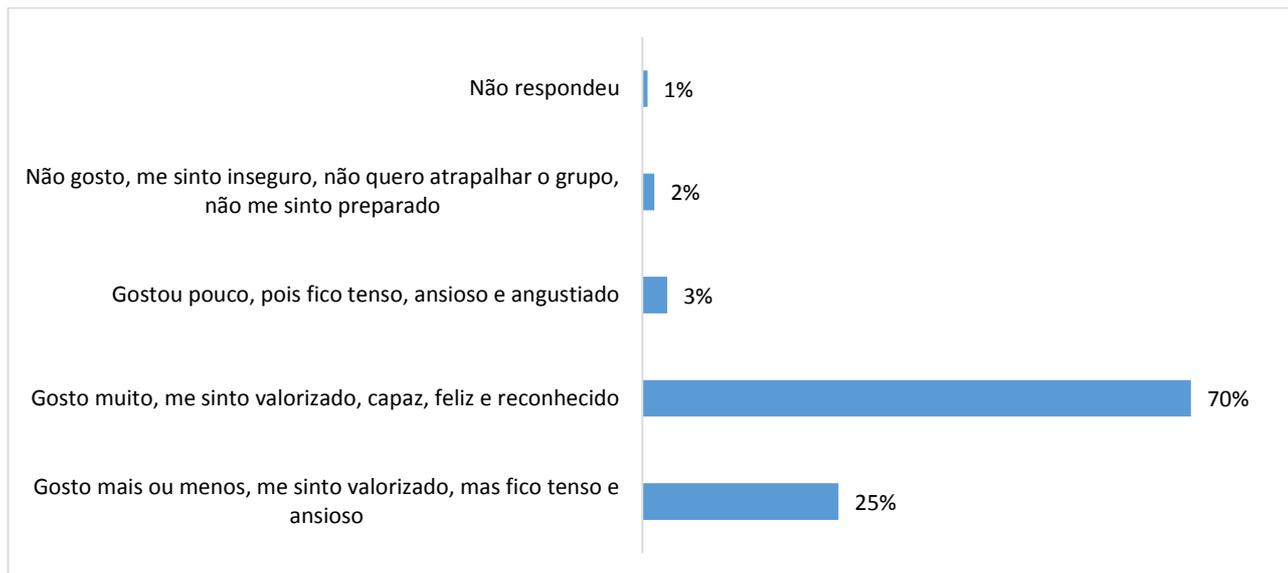
Gráfico 32: Exercício de improviso na aula do Guri (em %)



Base: 1.488 respondentes. Q.25. Você já fez algum exercício de improviso alguma vez na aula do Projeto Guri?

Prestando atenção às **apresentações musicais**, os(as) alunos(as) foram questionados sobre o seu interesse em participar delas e 70% confirmaram gostar muito, já que se sentem valorizados, capazes, felizes e reconhecidos(as), 25% declararam gostar mais ou menos, de um lado se sentem valorizados(as), mas ficam tensos e ansiosos, 3% declararam gostar pouco das apresentações por questões de tensão e ansiedade e somente 2% declararam não gostar nada das apresentações já que se sentem inseguros(as) e pouco preparados(as). 1% não responderam à essa questão.

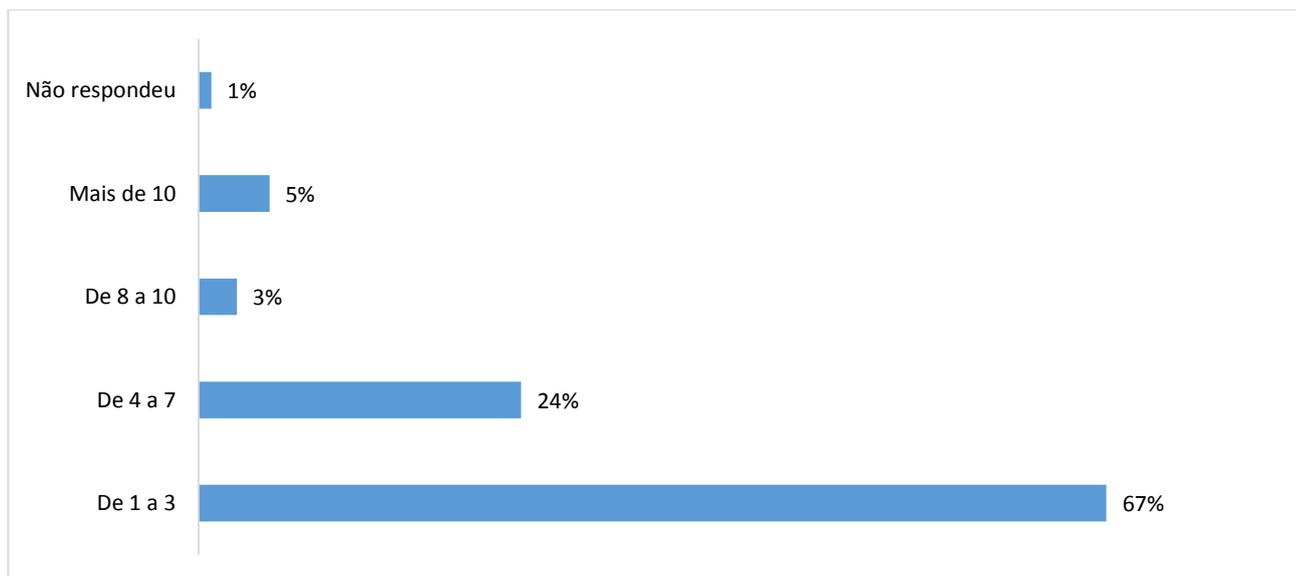
Gráfico 33: Interesse dos(as) alunos(as) em participar de apresentações musicais (em %)



Base: 1.488 respondentes. Q.27 Você gosta de participar das apresentações musicais

No que diz respeito ao número de apresentações realizadas pelos(as) alunos(as), 67% afirmaram já ter participado de 1 a 3 apresentações, 24% de 4 a 7, 5% de mais de 10 e 3% de 8 a 10. 1% dos(as) alunos(as) não responderam à questão.

Gráfico 34: Número de participações em apresentações musicais (em %)



Base: 1.488 respondentes. Q.26 Você gosta de participar das apresentações musicais

4. POLO DE ENSINO

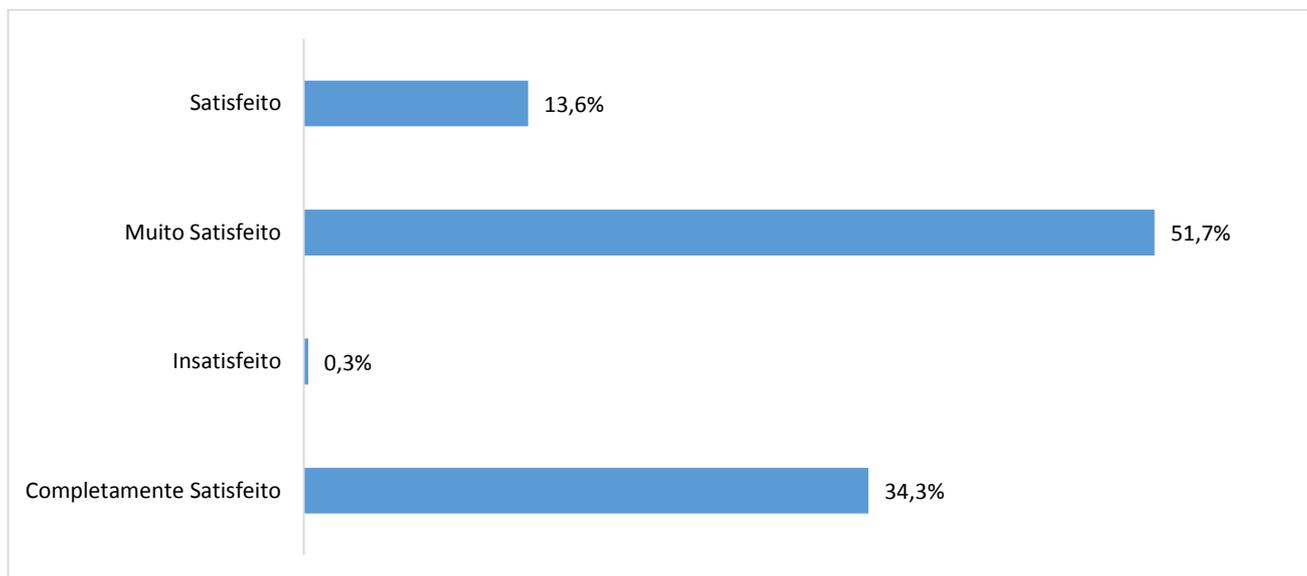
Neste quarto capítulo do relatório, será analisada a satisfação dos(as) alunos(as) com relação ao polo de ensino e ao(a) Coordenador(a) do mesmo.

Com este objetivo foi criado o indicador “*Satisfação com o Polo de Ensino*”, por meio das perguntas referentes ao polo e à qualidade no atendimento do(a) Coordenador(a) de Polo. Compõem este indicador as questões relativas à infraestrutura do polo (Q.29), à organização do polo em relação aos horários, ao atendimento, às informações e à organização de eventos (Q.30), à limpeza do polo (Q.31) e à qualidade do atendimento do(a) Coordenador(a) de Polo (Q.32).

Este indicador se forma a partir da pontuação total obtida nas respostas às perguntas anteriores, sendo a pontuação máxima de 16 pontos. Assim, se considera insatisfatório quando obtiver menos de 50% da pontuação total, satisfatório quando obtiver entre 50% e 69%, muito satisfatório entre 70% e 89% e completamente satisfatório de 90% a 100% da pontuação total obtida mediante as respostas.

Assim, observa-se no gráfico 35 que 34,3% dos(as) alunos(as) estão completamente satisfeitos(as) com o seu polo de ensino, 51,7% muito satisfeitos(as), 13,6% satisfeitos(as) e apenas 0,3% insatisfeitos(as).

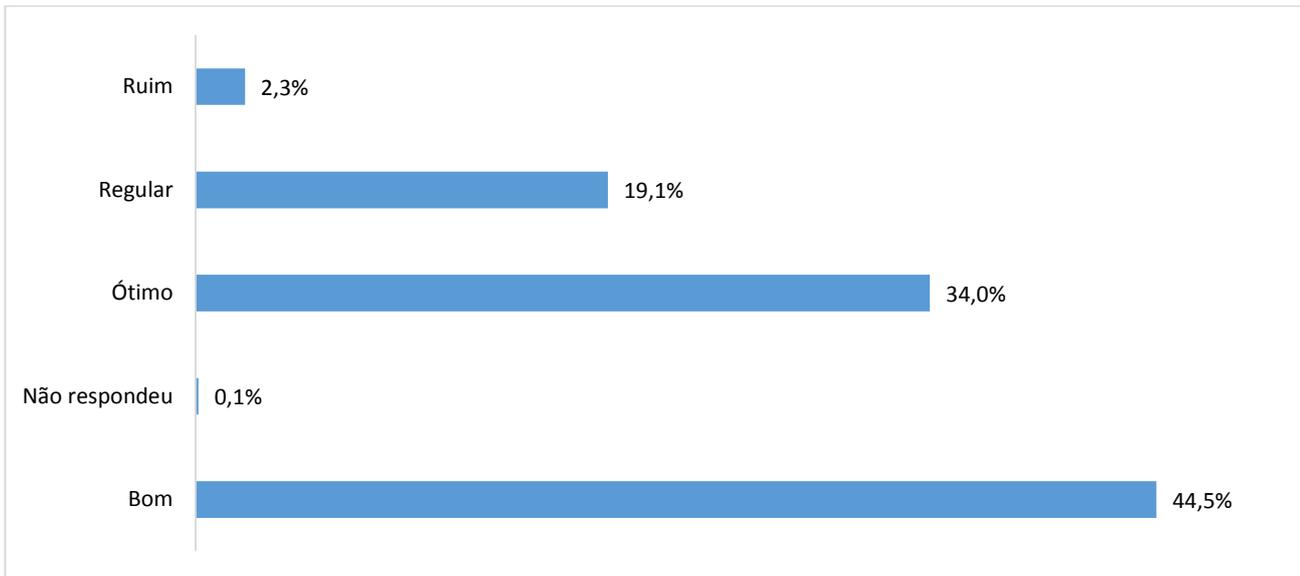
Gráfico 35: Indicador - Satisfação com o polo de ensino (em %)



Base: 1.488 respondentes. Q.29. Pensando no espaço onde você recebe as aulas de música (no tamanho das salas de aula, na estrutura do prédio, nos banheiros...) você acha o seu Polo; Q.30. O que você acha da organização do Polo, com relação a horários, atendimento, informações, organização de eventos? Q.31. Você acha a limpeza (banheiro, sala, janelas...) do Polo onde você recebe aulas de música; Q.32. Pensando em como o(a) Coordenador(a) do Polo trata vocês, você acha que ele(a) ...

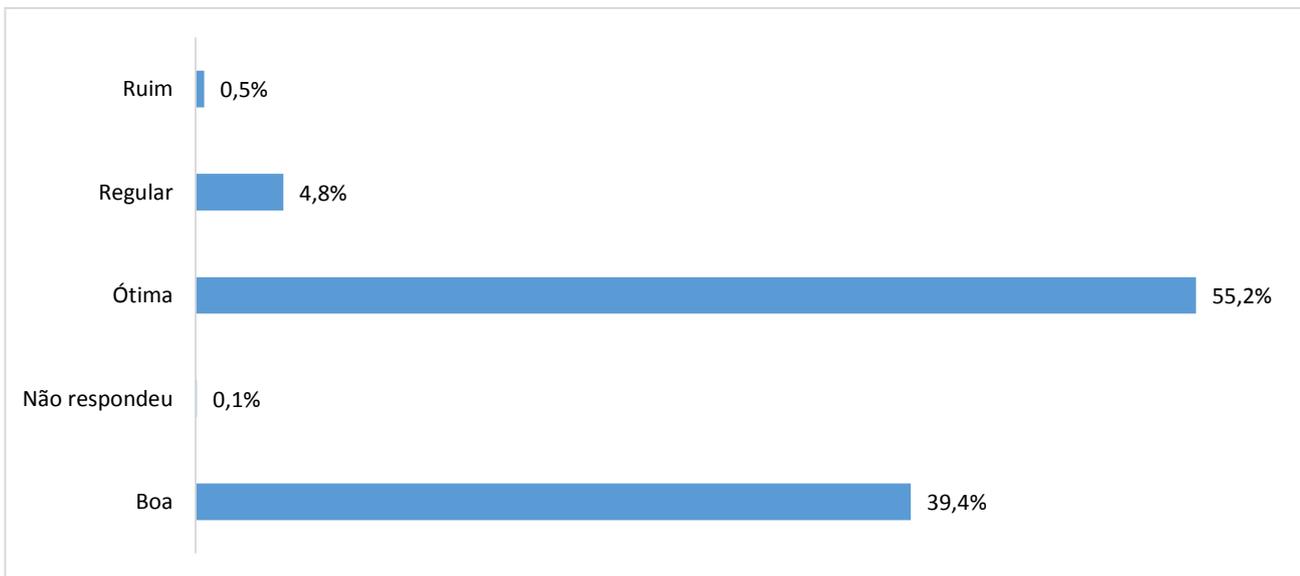
Quando as respostas às questões que formam este indicador são analisadas no detalhe, observa-se que 34% dos(as) alunos(as) consideram a **infraestrutura do polo** de ensino ótima, 44,5% boa, 19,1% regular e 2,3% ruim; que 55,2% consideram a **organização do polo** ótima, 39,4% boa, 4,8% regular e 0,5% ruim; que 51,2% consideram a **limpeza do polo** ótima, 36,8% boa, 10,1% regular e 1% ruim; e que 60% consideram que o(a) **Coordenador(a) do Polo** é muito atencioso(a), 36% que é atencioso(a), 3,2% que é pouco atencioso(a) e 0,5% que não é nada atencioso(a).

Gráfico 36: Infraestrutura do polo (em %)



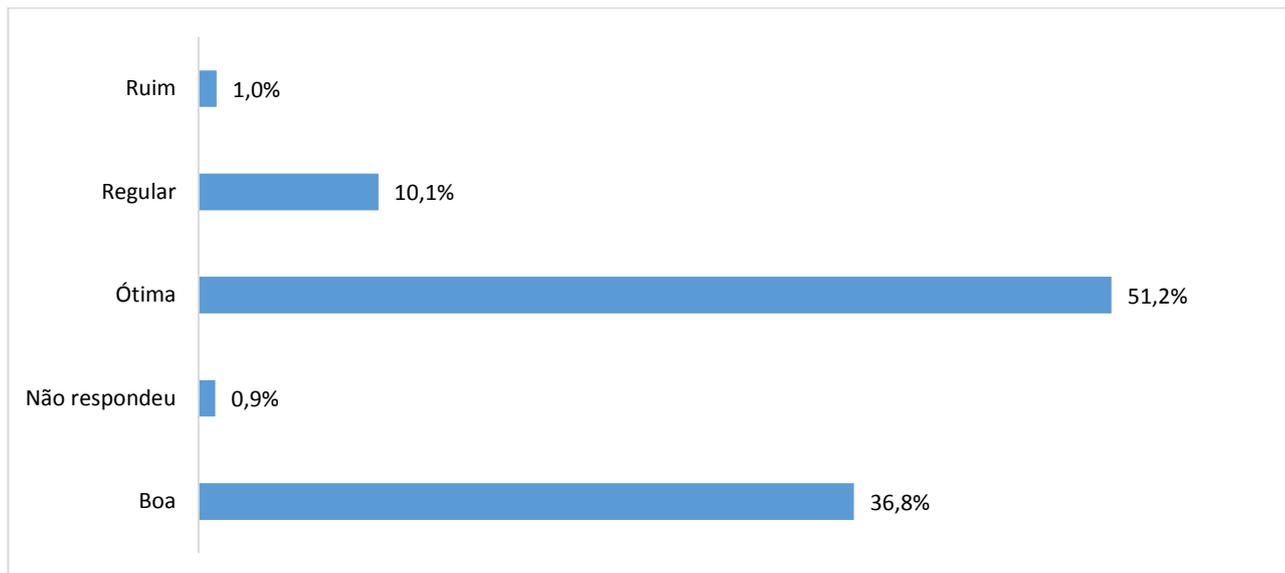
Base: 1.488 respondentes. Q.29. Pensando no espaço onde você recebe as aulas de música (no tamanho das salas de aula, na estrutura do prédio, nos banheiros...)

Gráfico 37: Organização do polo (em %)



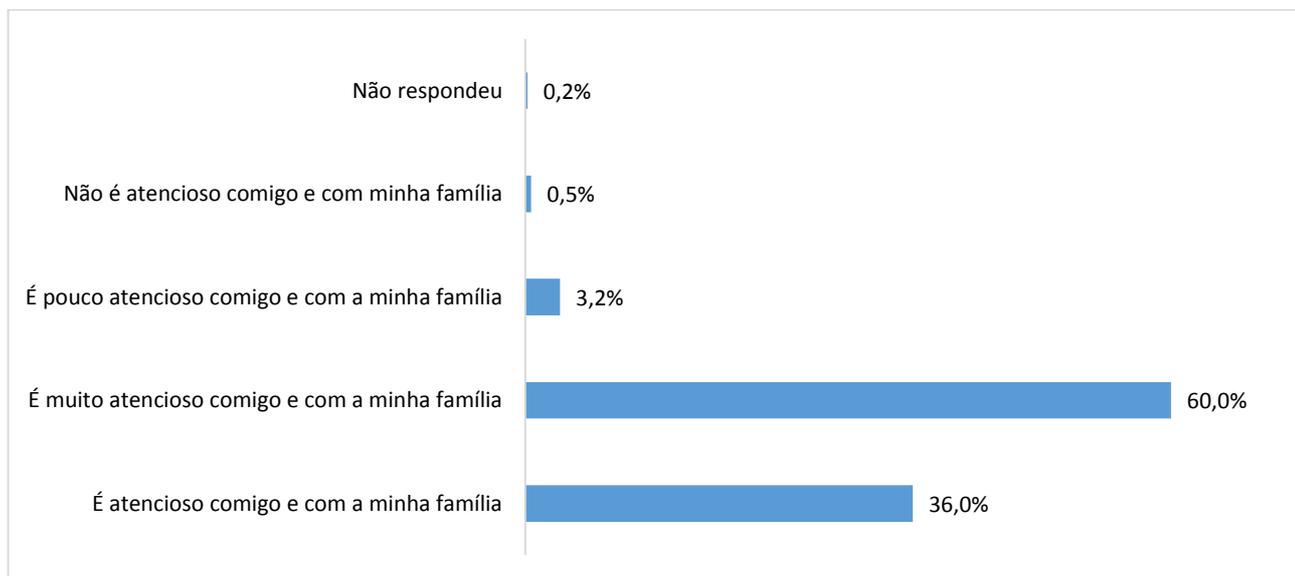
Base: 1.488 respondentes. Q.30. O que você acha da organização do Polo, com relação a horários, atendimento, informações, organização de eventos?

Gráfico 38: Limpeza do polo (em %)



Base: 1.488 respondentes. Q.31. Você acha a limpeza (banheiro, sala, janelas...) do Polo onde você recebe aulas de música:

Gráfico 39: Atendimento no polo (em %)



Base: 1.488 respondentes Q.32. Pensando em como o(a) Coordenador(a) do Polo trata vocês, você acha que ele(a) ...

Conforme feito no outro indicador, com o intuito de analisar este dado no detalhe, foi observada a possível relação entre a **satisfação dos(as) alunos(as) com o polo de ensino e sua idade e permanência no Projeto**. No entanto, não foi encontrada nenhuma diferença significativa entre a satisfação declarada pelo

total de alunos(as) e a satisfação nas diferentes faixas etárias, ou nos diferentes tempos de permanência no Projeto Guri, conforme mostram as tabelas 8 e 9:

Tabela 8: Relação entre a satisfação com o Polo e a faixa etária (em %)

Indicador	12 e 13 anos	14 e 15 anos	16 anos ou mais	Total Geral
Completamente satisfeito	34,92%	33,39%	34,87%	34,34%
Insatisfeito	0,43%	0,18%	0,00%	0,27%
Muito satisfeito	51,95%	50,45%	54,20%	51,75%
Satisfeito	12,70%	15,98%	10,92%	13,64%
Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Base: 1.488 respondentes. Q.2. Quantos anos você tem? / Indicador “Satisfação com o Polo de Ensino”.

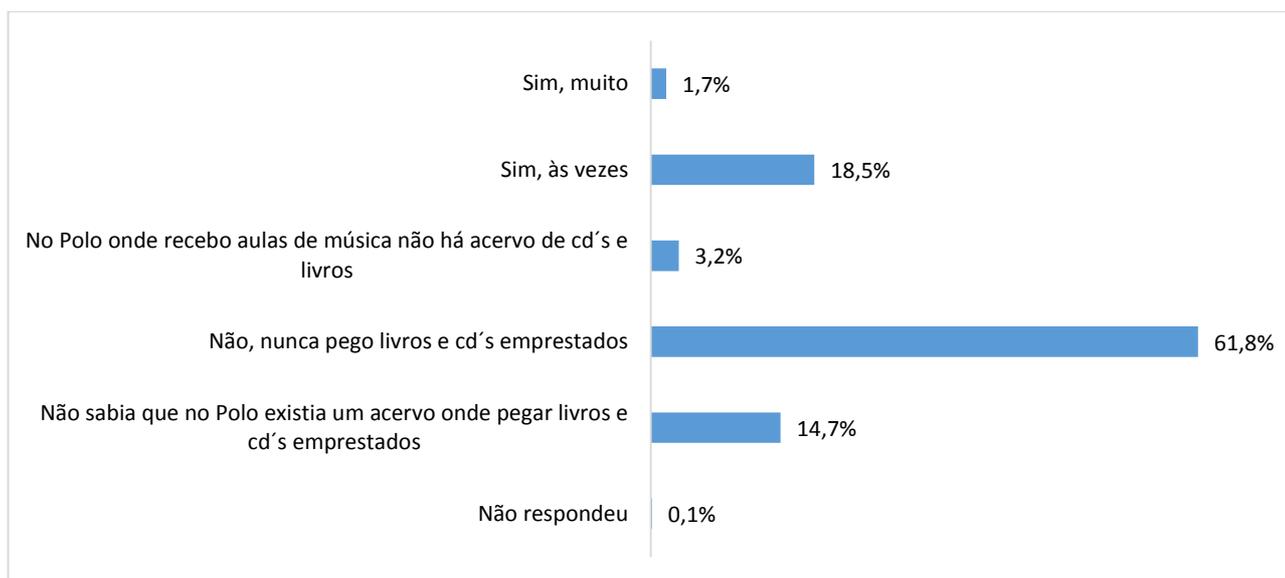
Tabela 9: Relação entre a satisfação com o Polo e a permanência no Projeto (em %)

Indicador	Menos de 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Mais de 3 anos	Total Geral
Completamente satisfeito	37,06%	30,92%	34,03%	34,34%
Insatisfeito	0,35%	0,25%	0,19%	0,27%
Muito satisfeito	50,18%	54,36%	51,43%	51,75%
Satisfeito	12,41%	14,46%	14,34%	13,64%
Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Base: 1.488 respondentes. Q.6. Faz quanto tempo que você participa do Projeto Guri? / Indicador “Satisfação com o Polo de Ensino”.

Na maioria dos polos de ensino do Projeto Guri existe um **acervo cultural** composto por CDs e livros, que são disponibilizados **para empréstimo aos(as) alunos(as)**. Estes(as), foram questionados(as) sobre o uso deste acervo, com o objetivo de conhecer se eles(as) realmente emprestam este material. O gráfico 40 nos mostra que 61,3% dos(as) alunos(as) nunca utilizaram o empréstimo de livros e CDs do acervo, 18,5% o utilizam às vezes, 14,7% não sabem que existe um acervo no seu polo e 1,7% o utilizam muito. Cabe destacar também que 3,2% dos(as) alunos(as) declararam que nos seus respectivos polos não existe um acervo cultural.

Gráfico 40: Empréstimos de CDs e livros do acervo cultural (em %)

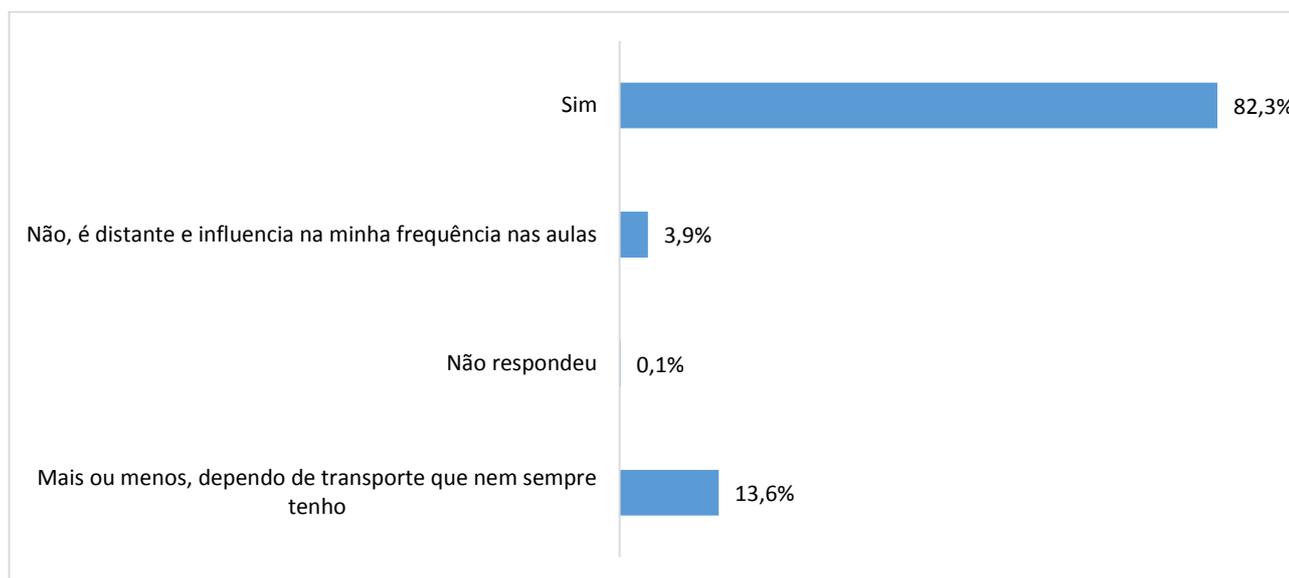


Base: 1.488 respondentes. Q.33. Se no seu Polo há acervo (biblioteca) de CD e livros de música, você gosta de pegar emprestados CDs e livros?

Com relação ao número de livros emprestados pelos 301 alunos(as) que responderam afirmativamente à questão anterior, a maioria, 247 alunos(as), afirmou ter emprestado de 1 a 3 itens do acervo.

Por último, foi analisada a **facilidade de acesso dos(as) alunos(as) ao polo de ensino**. No gráfico 41 vemos que 82,3% dos(as) alunos(as) consideram fácil o acesso ao polo, destes(as), 54% vão para o polo a pé ou de *bike*, 44% vão de transporte público, carro ou carona e 2% utilizam outro tipo de transporte, como por exemplo, o transporte oferecido pelo polo. 13,6% dos(as) alunos(as) consideram o acesso ao polo mais ou menos fácil, porque dependem de transporte e nem sempre têm acesso e 3,9% consideram que o acesso ao polo não é fácil e que isso influencia na sua presença nas aulas de música.

Gráfico 41: Facilidade de acesso ao polo de ensino por parte dos(as) alunos(as) (em %)



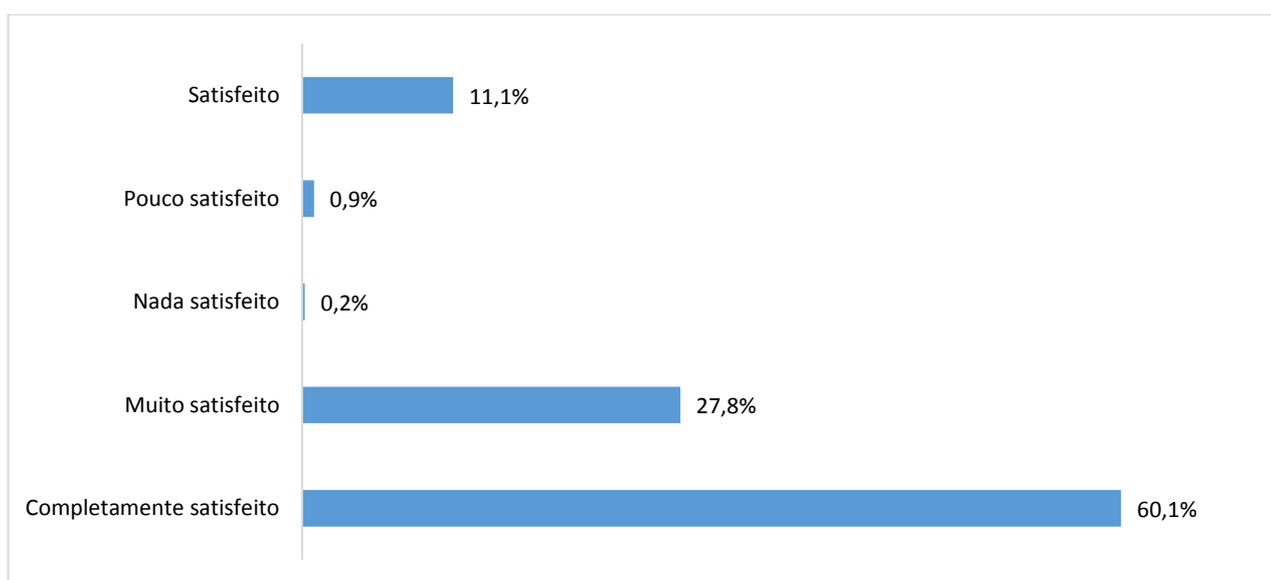
Base: 1.488 respondentes. Q.34. Você acha fácil chegar ao Polo onde recebe aulas de música?

5. PROJETO GURI

Nesta quinta e última parte do relatório, serão analisadas as questões que se referem ao Projeto como um todo, como, a satisfação total dos(as) alunos(as) com o Projeto, a motivação deles(as) antes e depois do Guri e a projeção dos(as) alunos(as) em relação ao futuro.

No que diz respeito à **satisfação dos(as) alunos(as) com o Projeto Guri** no geral, o gráfico 42 nos mostra que 60,1% dos(as) alunos(as) declararam estar completamente satisfeitos(as), 27,8% muito satisfeitos(as), 11,1% satisfeitos(as), 0,9% pouco satisfeito(a) e somente 0,2% nada satisfeito(a).

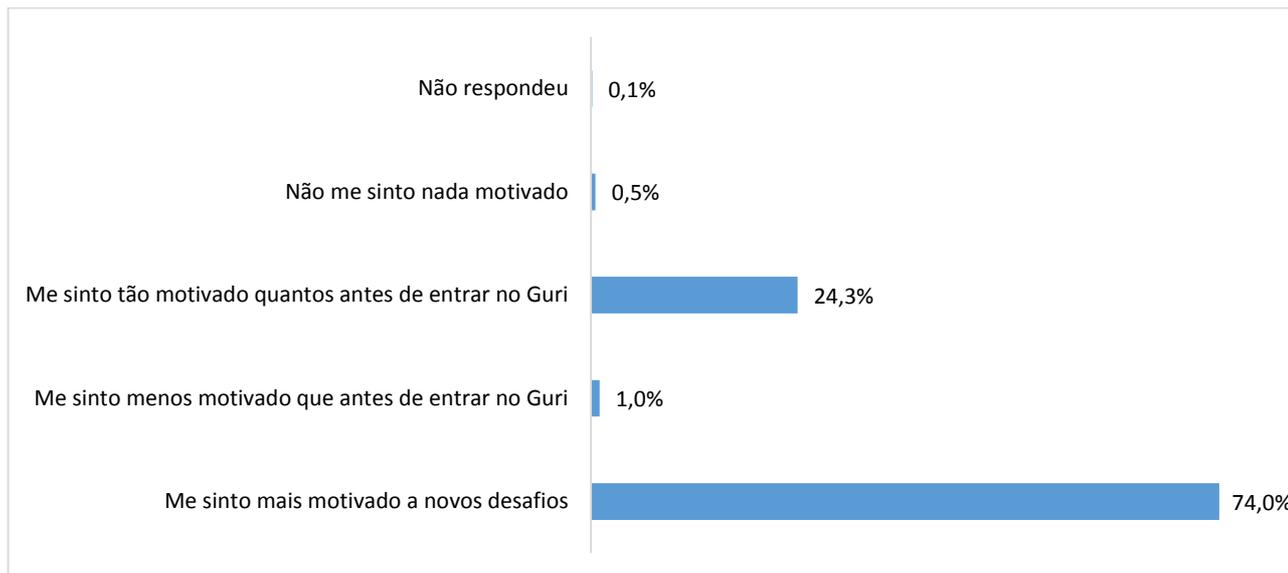
Gráfico 42: Satisfação dos(as) alunos(as) com o Projeto Guri (em %)



Base: 1.488 respondentes. Q.37. De forma geral, você está satisfeito(a) participando do Projeto Guri?

Sobre a motivação antes de entrar no Projeto e uma vez cursando o Guri, observa-se no gráfico 43 que 74% dos(as) alunos(as) se sentem mais motivados(as) a novos desafios depois de terem entrado no Projeto, 24,3% se sentem igualmente motivados(as), 1% se sentem menos motivados(as) do que quando entrou no Projeto e somente 0,5% não se sentem nada motivados(as).

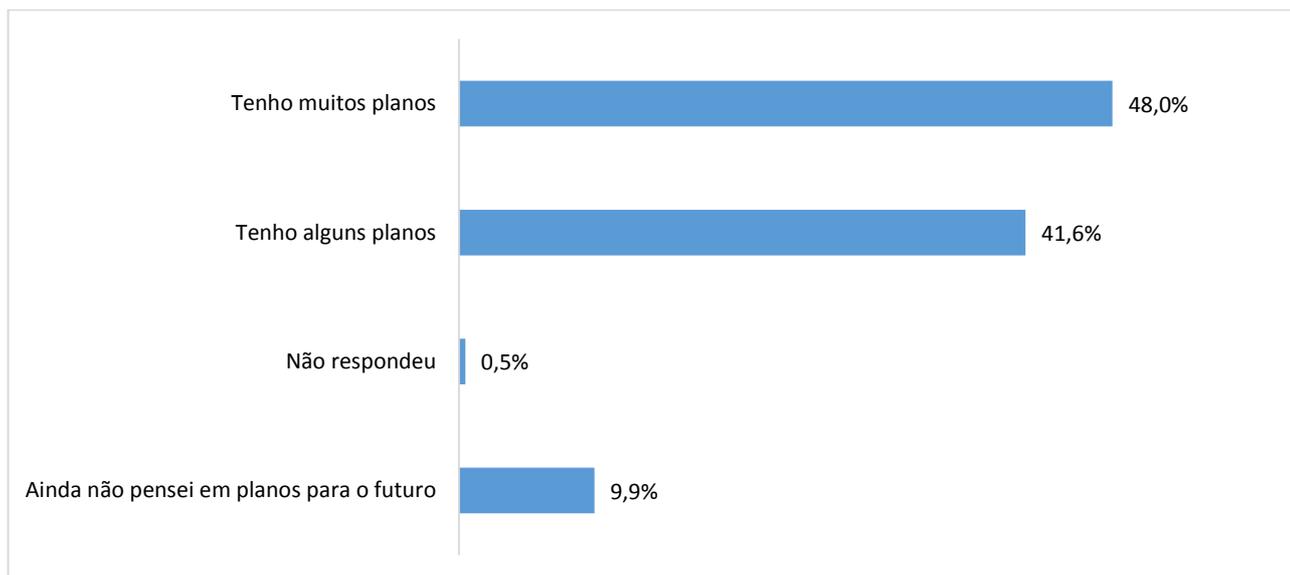
Gráfico 43: Motivação antes e depois do Guri (em %)



Base: 1.488 respondentes. Q.38. Como você se sente depois que você entrou no Guri?

Em último lugar, procurou-se saber se os(as) alunos(as) do Projeto Guri pensam no seu futuro e se formaram alguns planos a respeito. Assim, o gráfico 44 nos mostra que 48% dos(as) alunos(as) que participaram da pesquisa se projetam no futuro e têm muitos planos, 41,6% dos(as) alunos(as) têm alguns planos, 9,9% ainda não pensaram a respeito e 0,5% não responderam à esta questão.

Gráfico 44: Projeção no futuro (em %)



Base: 1.488 respondentes. Q.39. Como você se sente em relação ao seu futuro?

A fim de verificar a possível influência da idade na projeção do futuro, foi analisada a relação entre estas duas variáveis. A tabela 10 mostra que na faixa dos *16 anos ou mais* a maior proporção de alunos(as) declarou que têm muitos planos para o futuro (55,4%) quando comparado aos(as) alunos(as) que tem entre 12 e 13 anos (43,8%) e, também nessa faixa etária dos 16 anos ou mais, a menor proporção de alunos(as) declarou que ainda não pensou em planos para o futuro (5,4%) quando comparado aos(as) alunos(as) de 12 e 13 anos (13,3%), o que nos confirma que alunos(as) mais velhos(as) conseguem projetar melhor o futuro quando comparados aos(as) mais novos(as).

Tabela 10: Relação entre a projeção no futuro e a faixa etária dos(as) alunos(as)

	12 e 13 anos	14 e 15 anos	16 anos ou mais	Total Geral
Ainda não pensei em planos para o futuro	13,13%	7,90%	5,46%	9,95%
Não respondeu	0,29%	0,54%	0,84%	0,47%
Tenho alguns planos	42,71%	41,47%	38,66%	41,60%
Tenho muitos planos	43,87%	50,09%	55,04%	47,98%
Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Base: 1.488 respondentes. Q.39. Como você se sente em relação ao seu futuro? / Q.2. Quantos anos você tem?

CONCLUSÃO

A Pesquisa de Satisfação de Alunos(as) de 2017, intitulada “O que pensam do Guri?”, cujo objetivo é mensurar o grau de satisfação dos(as) principais beneficiários(as) do projeto com seu método, estrutura, educadores(as) e ainda tentar compreender, ainda que de forma muito superficial, como o Projeto altera a dinâmica destes(as) alunos(as) e qual o impacto dele em seus objetivos e planos futuros.

A amostra da pesquisa foi composta por uma pequena diferença entre homens (48,1%) e mulheres (51,7%), as faixas etárias dos(as) participantes foram predominantemente estabelecidas entre os 12 e 13 anos (46,57%) e os 14 e 15 anos (37,4%). Os principais cursos listados pelos(as) alunos(as) foram Canto Coral (23,2%), Violão (19,7%), Percussão (12,9%) e Violino (12,6%). A maior proporção dos(as) alunos(as) participantes da pesquisa está no Projeto há mais de 3 anos (35%).

Constatamos que esses(as) alunos(as) estão completamente satisfeitos(as) (60,1%) ou muito satisfeitos(as) (27,8%) com o Projeto de forma geral, sendo o aprendizado de música o principal motivo (75%) pelo qual o Guri é importante para eles(as), e declarando-se mais motivados a novos desafios (74%) do que antes de participar do Projeto.

Quanto à satisfação com relação ao método de ensino coletivo de música, a maior proporção dos(as) alunos(as) entrevistados(as) considera esta abordagem educativa ótima (64,4%) ou boa (29,6%) e estão completamente satisfeitos(as) (76%) ou muito satisfeitos(as) (24%) com o seu Educador Musical.

Sobre o nível de aprendizado, a maioria dos(as) alunos(as) (48%) se considera no mesmo nível de aprendizado de sua turma, tendo constatado, mediante os resultados, que o aprendizado é

suscetível de ser mais rápido nos(as) alunos(as) com maior idade do que naqueles de idades inferiores, e tendo observado também uma tendência a se considerar em um estágio mais avançado de aprendizado do que o restante da turma ou em um estágio pouco adiantado em relação à turma, quanto maior é o tempo de permanência no Projeto Guri, o que denota uma possível maior consciência do próprio nível de aprendizado com o tempo de Projeto.

Ainda sobre as aulas de música, no que diz respeito aos estilos musicais, quase a totalidade dos(as) alunos(as) (92%) considera que aprendem diferentes estilos de música e que os(as) Educadores(as) Musicais respeitam o que eles(as) gostam de ouvir em casa. A maioria dos(as) alunos(as) (75%) declara gostar muito de aprender estilos de música diferentes dos que eles(as) já conhecem.

Em relação ao livro didático do Guri, verificou-se que este é usado durante as aulas (16% dos(as) alunos(as) afirmam que sempre é usado e 41% que raramente é usado), mas uma parcela expressiva afirma não conhecer esse material (21%) ou nunca o usar durante a aula (22%). Observou-se também que os(as) educadores(as) estão pedindo aos alunos para realizarem atividades do livro didático em casa, 13% dos respondentes afirmaram que os(as) educadores(as) sempre pedem para realizarem atividades do livro em casa e 33% afirmaram que os(as) educadores(as) raramente pedem para realizarem atividades do livro em casa. Entretanto, 53% disseram que nunca utilizaram ou que não conhecem esse material. Esses números mostram que a adesão por parte dos(as) educadores(as) ao livro didático vem diminuindo a cada ano, se comparado aos dados de anos anteriores da série histórica dessa pesquisa.

Sobre este percentual é importante ressaltarmos que apenas os cursos de baixo elétrico, bandolim, bateria, cavaco, canto coral infantil juvenil, clarinete, eufônio, flauta, guitarra, percussão,

saxofone, trompa, trombone, tuba, viola caipira e violão possuem livros didáticos para o(a) aluno(a), por isso muitos desses(as) alunos(as) que responderam que não conhecem o material didático ou que ele nunca é usado é porque para o curso deles realmente não há o livro didático disponível. Da amostra total (1488 alunos(as)), 639 alunos(as), o que corresponde à 43% do total, afirmaram desconhecer o livro ou afirmaram que ele nunca é usado nas aulas. Destes 639, 465 alunos(as), afirmaram frequentar cursos em que existe material didático disponível. Para os(as) alunos(as) que frequentam cursos que não possuem o livro há outras formas de materiais de apoio para estudo.

Tanto com o livro, quanto com esses outros materiais, eles(as) acompanham as atividades em aula e complementam com atividades em casa. Já para os(as) educadores(as) há uma coleção lançada em 2012 com livros destinados aos cursos de baixo elétrico, bandolim, bateria, canto coral infanto juvenil, cavaco, guitarra, madeiras, metais, percussão, viola caipira, violão e um guia didático para cordas friccionadas.

A diretoria Educacional juntamente com a gerência e o corpo técnico do departamento reitera que tem feito inúmeros esforços no sentido de diminuir o alto percentual de alunos(as) que afirmaram que o livro nunca é usado ou raramente é usado, tanto nas aulas, quanto para atividades em casa.

Desde a divulgação dos dados resultantes da pesquisa de Satisfação de Alunos(as) do ano de 2015, onde esse índice também foi bastante alarmante, a equipe vêm trabalhando em capacitações presenciais na conscientização dos(as) supervisores(as) e educadores(as) da importância do uso desse material, no sentido de conscientiza-los(as) para o rico conteúdo abordado nos livros, tais como atividades diversificadas, possibilidade de ampliação de repertório e dados históricos e técnicos dos vários instrumentos, que contribuem na

aprendizagem dos(as) alunos(as), e que portanto, devem ser usados frequentemente.

No que diz respeito às apresentações musicais, a maioria dos(as) alunos(as) (70%) confirma gostar muito delas, porque se sentem valorizados, capazes, felizes e reconhecidos. Quando analisadas as questões referentes ao polo de ensino, observou-se que a maioria dos(as) alunos(as) está completamente satisfeito(a) (34,3%) ou muito satisfeito(a) (51,7%) com o polo de ensino e sua organização. Neste caso, também foi observada a possível relação do indicador com a idade e a permanência no Projeto, mas não foi encontrada nenhuma diferença significativa entre a satisfação declarada pelo total de alunos(as) e a satisfação nas diferentes faixas etárias, ou nos diferentes tempos de permanência no Projeto Guri.

Quanto à postura do(a) Coordenador(a) de Polo, a maioria deles(as) (60%) considera que o(a) Coordenador(a) de Polo é muito atencioso(a) com eles e com suas famílias.

Na tentativa de averiguar se os(as) alunos(as) tem tido uma participação ativa dando sugestões e opiniões durante as aulas e como estas são recebidas pelo(a) educador(a), no questionário deste ano incluímos duas perguntas referentes à este tema e observamos que em sua maioria (79%), os(as) educadores(as) tem considerado as opiniões e sugestões dos(as) alunos(as). Entre os(as) que responderam que não contribuem com sugestões e opiniões, 74% deles(as) justificaram-se afirmando que preferem fazer o que o(a) educador(a) sugere.

A inclusão dessas perguntas no questionário é parte de uma preocupação latente do Projeto Guri com o desenvolvimento da autonomia de seus(suas) alunos(as). No dia 24 de junho de 2018, data em que é comemorado o Dia da Música, o Projeto Guri deu início às atividades do Guri Participativo, projeto que tem por objetivo estimular a autonomia e a participação ativa dos(as)

alunos(as), dando voz e incentivando o exercício da cidadania e a livre expressão.

Com relação ao acervo cultural, existente na maioria dos polos do Projeto Guri, uma proporção importante de alunos(as) (61,8%) declarou nunca ter utilizado o empréstimo de livros e CDs do acervo, ou não saber da existência de um acervo no seu polo (14,7%).

Por último, sobre a facilidade de acesso dos(as) alunos(as) ao polo de ensino, a maioria deles(as) considera fácil o acesso ao polo (82,3) e vão a pé ou de *bike* (54%), ou utilizam transporte público, carro ou carona (44%).

Desta forma, pode-se concluir que os(as) alunos(as) do Guri estão satisfeitos com o Projeto, tanto quando abordados(as) de uma forma genérica, quanto quando questionados(as) sobre o método de ensino, Educador(a) Musical, apresentações musicais, estilos musicais, coordenação de polo e acesso ao polo, separadamente.

FICHA

TÉCNICA



GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Geraldo Alckmin

SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

José Luiz Penna

COORDENADOR DE UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Dennis Alexandre Rodrigues de Oliveira

Diretoria Amigos do Guri

Diretora Executiva - Alessandra Costa

Diretor Administrativo Financeiro - -- Artur Eduardo Pereira Miranda



Diretor Educacional – Claudia Freixedas

Diretor de Desenvolvimento Social - Francisco Cesar Rodrigues

Conselho de Administração

Marcos Queiroga Barreto– presidente, Adriana do Nascimento Araújo Mendes, Célia Cristina Monteiro de Barros Whitaker, Daniel Annenberg, Darrin Coleman Milling, Leandro Mariano Barreto, Leonardo Matrone, Marisa Fortunato, Mônica Rosenberg Braizat.

Conselho Fiscal

André Isnard Leonardi, Carlos Henrique Freitas de Oliveira, Daniel Richard Leicand.

Conselho Consultivo

Ana Maria Wilhelm – presidente, Abigail Silvestre Torres, Benjamin Taubkin, Berenice Maria Giannella, Danielle Fabian Fiabane, Elca Rubinstein, Fabíola Formicola, Fernando Stanzione Galizia, Gabriel Whitaker, Lia Rosenberg, Melanie Farkas, Paula Raccanelo Storto.

Núcleo Observatório

Coordenação, tratamento de dados e análise - Ana Paula Godoy.

Núcleo Comunicação

Gestão de comunicação e marketing – Maria Eugênia Figueiredo de Menezes

Capas – kelly Satto